

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	18
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	73
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	76
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	77
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	78

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	330.386.000
Preferenciais	0
Total	330.386.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.046.572
Preferenciais	0
Total	1.046.572

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/03/2018	Juros sobre Capital Próprio	03/12/2018	Ordinária		0,15486
Reunião do Conselho de Administração	21/06/2018	Juros sobre Capital Próprio	03/12/2018	Ordinária		0,15334
Reunião do Conselho de Administração	21/09/2018	Juros sobre Capital Próprio	31/05/2019	Ordinária		0,15789

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	6.977.479	6.354.767
1.01	Ativo Circulante	4.219.008	3.825.154
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	270.396	255.911
1.01.03	Contas a Receber	1.091.295	994.559
1.01.03.01	Clientes	922.977	837.582
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	3.038	3.742
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	851.743	780.138
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	46.738	36.600
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	22.678	20.988
1.01.03.01.05	Boleto Bancário/ Transferência On-Line	13	3
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-1.233	-3.889
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	168.318	156.977
1.01.03.02.01	Adiantamento a Funcionários	10.595	6.054
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	5.270	6.656
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	105.238	93.550
1.01.03.02.04	Valores a Receber - Controladas	36	38.831
1.01.03.02.05	Outros	47.179	11.886
1.01.04	Estoques	2.756.176	2.478.939
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	2.767.075	2.490.941
1.01.04.02	Materiais	1.886	1.819
1.01.04.03	(-) Provisão para Perdas com Mercadorias	-12.785	-13.821
1.01.06	Tributos a Recuperar	71.959	78.088
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	71.959	78.088
1.01.06.01.01	Tributos sobre Lucro a Recuperar	5.074	654
1.01.06.01.02	Tributos Correntes a Recuperar	66.885	77.434
1.01.07	Despesas Antecipadas	29.182	17.657
1.02	Ativo Não Circulante	2.758.471	2.529.613
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	115.515	68.753
1.02.01.04	Contas a Receber	41.953	1.622
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.285	1.622
1.02.01.04.03	Valores a Receber - Controladas	40.668	0
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.587	4.941
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	71.975	62.190
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	33.368	29.215
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	38.607	32.975
1.02.02	Investimentos	34.677	31.489
1.02.02.01	Participações Societárias	34.677	31.489
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	34.677	31.489
1.02.03	Imobilizado	1.443.760	1.273.913
1.02.04	Intangível	1.164.519	1.155.458

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	6.977.479	6.354.767
2.01	Passivo Circulante	2.622.495	2.415.001
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	283.447	198.835
2.01.01.01	Obrigações Sociais	53.971	40.378
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	229.476	158.457
2.01.02	Fornecedores	1.774.722	1.745.041
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.774.722	1.745.041
2.01.03	Obrigações Fiscais	77.554	127.247
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.010	75.883
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	3.189
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	23.010	72.694
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	50.808	49.318
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.736	2.046
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	230.797	196.248
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	100.143	126.741
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	100.143	126.741
2.01.04.02	Debêntures	130.654	69.507
2.01.04.02.01	Debêntures	130.654	69.507
2.01.05	Outras Obrigações	239.667	136.098
2.01.05.02	Outros	239.667	136.098
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	134.419	37.288
2.01.05.02.04	Aluguéis	72.658	65.768
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	32.590	33.042
2.01.06	Provisões	16.308	11.532
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	286	2.817
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	0	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	286	2.724
2.01.06.02	Outras Provisões	16.022	8.715
2.01.06.02.06	Provisões para Obrigações Diversas	16.022	8.715
2.02	Passivo Não Circulante	990.596	717.253
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	665.921	414.711
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	111.343	181.062
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	111.343	181.062
2.02.01.02	Debêntures	554.578	233.649
2.02.01.02.01	Debêntures	554.578	233.649
2.02.02	Outras Obrigações	63.374	68.156
2.02.02.02	Outros	63.374	68.156
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	11.700	20.641
2.02.02.02.04	Obrigações com Acionista de Controlada	51.674	47.515
2.02.03	Tributos Diferidos	254.862	226.217
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	254.862	226.217
2.02.04	Provisões	6.439	8.169
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.439	8.169
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	6.439	8.169
2.03	Patrimônio Líquido	3.364.388	3.222.513
2.03.01	Capital Social Realizado	1.808.639	1.808.639

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.02	Reservas de Capital	113.518	151.156
2.03.04	Reservas de Lucros	1.228.149	1.280.751
2.03.04.01	Reserva Legal	90.397	90.397
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.137.752	1.137.752
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	52.602
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	232.246	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-18.164	-18.033

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.574.952	10.314.182	3.285.538	9.349.530
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.744.790	10.802.338	3.437.693	9.798.281
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-139.510	-402.115	-123.390	-349.223
3.01.03	Abatimentos	-30.328	-86.041	-28.765	-99.528
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.476.118	-7.115.994	-2.279.288	-6.449.052
3.03	Resultado Bruto	1.098.834	3.198.188	1.006.250	2.900.478
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-915.113	-2.632.979	-797.976	-2.312.293
3.04.01	Despesas com Vendas	-816.171	-2.347.747	-709.286	-2.048.514
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-96.527	-278.449	-89.219	-262.924
3.04.02.01	Administrativas	-96.527	-278.449	-89.219	-262.924
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.502	-9.742	0	-2.160
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	-3.502	-9.742	0	-2.160
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.087	2.959	529	1.305
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	183.721	565.209	208.274	588.185
3.06	Resultado Financeiro	-26.178	-66.640	-28.479	-84.670
3.06.01	Receitas Financeiras	18.427	51.780	27.312	82.057
3.06.02	Despesas Financeiras	-44.605	-118.420	-55.791	-166.727
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	157.543	498.569	179.795	503.515
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-29.596	-113.210	-43.735	-126.118
3.08.01	Corrente	-27.895	-84.497	-30.776	-100.956
3.08.02	Diferido	-1.701	-28.713	-12.959	-25.162
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	127.947	385.359	136.060	377.397
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	127.947	385.359	136.060	377.397
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,38839	1,16978	0,41233	1,14381
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,38858	1,17035	0,41233	1,14369

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	127.947	385.359	136.060	377.397
4.03	Resultado Abrangente do Período	127.947	385.359	136.060	377.397

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	365.574	421.575
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	846.013	826.968
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do I.R e C.S.L.L	498.569	503.515
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	300.050	244.202
6.01.01.03	Plano de Remuneração com Ações Restritas, Líquido	9.287	9.485
6.01.01.04	Juros sobre Opção de Compra de Ações Adicionais	4.159	7.287
6.01.01.05	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	7.272	4.636
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	-3.677	7.866
6.01.01.07	Provisão (Reversão) para Perdas no Estoque	-1.036	1.952
6.01.01.08	Provisão (Reversão) Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa	-4.124	1.419
6.01.01.09	Provisão (Reversão) para Encerramento de Lojas	-1.228	-2.340
6.01.01.10	Despesas de Juros	42.583	50.128
6.01.01.11	Amortização de Custos de Transação de Debêntures	-2.883	123
6.01.01.12	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.959	-1.305
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-359.895	-297.989
6.01.02.01	Clientes e Outras Contas a Receber	-90.630	-101.159
6.01.02.02	Estoques	-276.201	-189.805
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	-5.396	19.548
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-46.764	-15.223
6.01.02.05	Fornecedores	25.219	-57.662
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	84.612	50.580
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-54.955	-8.621
6.01.02.08	Outras Obrigações	-2.670	-906
6.01.02.09	Aluguéis a Pagar	6.890	5.259
6.01.03	Outros	-120.544	-107.404
6.01.03.01	Juros Pagos	-19.708	-17.061
6.01.03.02	I.R. e Contribuição Social Pagos	-100.836	-90.343
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-482.753	-500.694
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-480.663	-479.096
6.02.02	Recebimentos por Vendas de Imobilizados	10	603
6.02.03	Empréstimos Concedidos a Controladas	-2.100	-22.201
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	131.664	186.892
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Tomados	400.587	373.365
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-134.820	-101.258
6.03.03	Recompra de Ações	-46.925	0
6.03.04	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	-87.178	-85.215
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	14.485	107.773
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	255.911	273.095
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	270.396	380.868

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	151.156	1.280.751	0	-18.033	3.222.513
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	151.156	1.280.751	0	-18.033	3.222.513
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-37.638	-52.602	-153.244	0	-243.484
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-153.500	0	-153.500
5.04.08	JSCP de 2017 Aprovado na AGO de 28 de Março de 2018	0	0	-52.602	0	0	-52.602
5.04.09	Juros sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	256	0	256
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	9.287	0	0	0	9.287
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-7.382	0	0	0	-7.382
5.04.12	Ágio na Alienação de Ações	0	3.115	0	0	0	3.115
5.04.13	Ações em Tesouraria Entregues	0	4.267	0	0	0	4.267
5.04.14	Recuperação de Ações	0	-46.925	0	0	0	-46.925
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	385.359	0	385.359
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	385.359	0	385.359
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	131	-131	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	199	-199	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-68	68	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	113.518	1.228.149	232.246	-18.164	3.364.388

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	138.553	980.442	0	-17.847	2.909.787
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	138.553	980.442	0	-17.847	2.909.787
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.486	-61.324	-150.918	0	-202.756
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-151.000	0	-151.000
5.04.08	JSCP de 2016 Aprovado na AGO de 29 de Março de 2017	0	0	-61.324	0	0	-61.324
5.04.09	Juros sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	82	0	82
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	9.486	0	0	0	9.486
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-4.863	0	0	0	-4.863
5.04.12	Ágio na Alienação de Ações	0	1.382	0	0	0	1.382
5.04.13	Ações em Tesouraria Entregues	0	3.481	0	0	0	3.481
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	377.397	0	377.397
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	377.397	0	377.397
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	140	-140	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	212	-212	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-72	72	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	148.039	919.118	226.619	-17.987	3.084.428

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	10.721.061	9.697.793
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.716.305	9.698.751
7.01.02	Outras Receitas	632	461
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4.124	-1.419
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.096.844	-6.366.639
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.487.525	-5.845.076
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-603.300	-518.806
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6.019	-2.757
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.624.217	3.331.154
7.04	Retenções	-300.050	-244.202
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-300.050	-244.202
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.324.167	3.086.952
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	58.331	83.362
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.959	1.305
7.06.02	Receitas Financeiras	52.374	82.057
7.06.03	Outros	2.998	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.382.498	3.170.314
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.382.498	3.170.314
7.08.01	Pessoal	1.106.204	987.264
7.08.01.01	Remuneração Direta	867.277	790.970
7.08.01.02	Benefícios	162.527	139.277
7.08.01.03	F.G.T.S.	76.400	57.017
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.339.785	1.289.121
7.08.02.01	Federais	389.593	371.105
7.08.02.02	Estaduais	933.296	902.912
7.08.02.03	Municipais	16.896	15.104
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	551.150	516.532
7.08.03.01	Juros	117.073	165.488
7.08.03.02	Aluguéis	434.077	351.044
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	385.359	377.397
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	153.500	151.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	231.859	226.397

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	7.116.260	6.464.249
1.01	Ativo Circulante	4.395.575	3.928.204
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	273.555	264.873
1.01.03	Contas a Receber	1.210.517	1.049.074
1.01.03.01	Clientes	1.041.121	930.071
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	122.598	97.479
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	851.122	779.665
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	46.738	36.600
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	22.678	20.988
1.01.03.01.05	Boleto Bancário/ Transferência On-Line	13	3
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-2.028	-4.664
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	169.396	119.003
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Funcionários	10.617	6.216
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	5.270	6.656
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	106.258	94.240
1.01.03.02.05	Outros	47.251	11.891
1.01.04	Estoques	2.806.902	2.517.594
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	2.817.801	2.529.596
1.01.04.02	Materiais	1.886	1.819
1.01.04.03	(-) Provisão para Perdas com Mercadorias	-12.785	-13.821
1.01.06	Tributos a Recuperar	75.027	78.778
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	75.027	78.778
1.01.06.01.01	Tributos sobre Lucro a Recuperar	5.074	654
1.01.06.01.02	Tributos Correntes a Recuperar	69.953	78.124
1.01.07	Despesas Antecipadas	29.574	17.885
1.02	Ativo Não Circulante	2.720.685	2.536.045
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	74.847	68.753
1.02.01.04	Contas a Receber	1.285	1.622
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.285	1.622
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.587	4.941
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	71.975	62.190
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	33.368	29.215
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	38.607	32.975
1.02.03	Imobilizado	1.446.532	1.276.276
1.02.04	Intangível	1.199.306	1.191.016

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	7.116.260	6.464.249
2.01	Passivo Circulante	2.728.540	2.493.779
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	288.636	202.799
2.01.01.01	Obrigações Sociais	54.627	41.042
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	234.009	161.757
2.01.02	Fornecedores	1.862.896	1.815.687
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.862.896	1.815.687
2.01.03	Obrigações Fiscais	82.483	130.432
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.710	76.443
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	422	3.399
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	23.288	73.044
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	55.037	51.941
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.736	2.048
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	237.205	196.248
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	106.551	126.741
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	106.551	126.741
2.01.04.02	Debêntures	130.654	69.507
2.01.04.02.01	Debêntures	130.654	69.507
2.01.05	Outras Obrigações	241.012	136.821
2.01.05.02	Outros	241.012	136.821
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	134.419	37.474
2.01.05.02.04	Aluguéis	72.693	65.768
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	33.900	33.579
2.01.06	Provisões	16.308	11.792
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	286	2.817
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	0	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	286	2.724
2.01.06.02	Outras Provisões	16.022	8.975
2.01.06.02.06	Provisões para Obrigações Diversas	16.022	8.975
2.02	Passivo Não Circulante	992.865	720.098
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	665.921	414.711
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	111.343	181.062
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	111.343	181.062
2.02.01.02	Debêntures	554.578	233.649
2.02.01.02.01	Debêntures	554.578	233.649
2.02.02	Outras Obrigações	63.600	68.503
2.02.02.02	Outros	63.600	68.503
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	11.926	20.988
2.02.02.02.04	Obrigações com Acionista de Controlada	51.674	47.515
2.02.03	Tributos Diferidos	256.905	228.715
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	256.905	228.715
2.02.04	Provisões	6.439	8.169
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.439	8.169
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	6.439	8.169
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.394.855	3.250.372
2.03.01	Capital Social Realizado	1.808.639	1.808.639

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.02	Reservas de Capital	113.518	151.156
2.03.04	Reservas de Lucros	1.228.149	1.280.751
2.03.04.01	Reserva Legal	90.397	90.397
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.137.752	1.137.752
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	52.602
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	232.246	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-18.164	-18.033
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	30.467	27.859

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.756.814	10.804.380	3.416.840	9.711.209
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.944.677	11.340.224	3.580.025	10.190.291
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-153.458	-439.009	-131.046	-369.657
3.01.03	Abatimentos	-34.405	-96.835	-32.139	-109.425
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.640.038	-7.556.647	-2.396.444	-6.769.468
3.03	Resultado Bruto	1.116.776	3.247.733	1.020.396	2.941.741
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-930.546	-2.675.216	-810.693	-2.348.126
3.04.01	Despesas com Vendas	-827.492	-2.378.530	-718.625	-2.074.523
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-99.552	-286.944	-92.068	-271.443
3.04.02.01	Administrativas	-99.552	-286.944	-92.068	-271.443
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.502	-9.742	0	-2.160
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	-3.502	-9.742	0	-2.160
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	186.230	572.517	209.703	593.615
3.06	Resultado Financeiro	-26.750	-68.751	-28.968	-87.599
3.06.01	Receitas Financeiras	19.468	54.271	28.231	85.257
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.218	-123.022	-57.199	-172.856
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	159.480	503.766	180.735	506.016
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.643	-115.985	-44.242	-127.551
3.08.01	Corrente	-29.237	-87.727	-31.391	-103.018
3.08.02	Diferido	-1.406	-28.258	-12.851	-24.533
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	128.837	387.781	136.493	378.465
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	128.837	387.781	136.493	378.465
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	127.947	385.359	136.060	377.397
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	890	2.422	433	1.068
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	128.837	387.781	136.493	378.465
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	128.837	387.781	136.493	378.465
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	127.947	385.359	136.060	377.397
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	890	2.422	433	1.068

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	352.708	411.360
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	856.040	833.168
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do I.R e C.S.L.L	503.766	506.016
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	301.824	245.792
6.01.01.03	Plano de Remuneração com Ações Restritas, Líquido	9.329	9.509
6.01.01.04	Juros sobre Opção de Compra de Ações Adicionais	4.159	7.287
6.01.01.05	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	7.272	4.656
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	-3.677	7.866
6.01.01.07	Provisão (Reversão) para Perdas no Estoque	-1.036	1.952
6.01.01.08	Provisão (Reversão) Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa	-4.104	1.726
6.01.01.09	Provisão (Reversão) para Encerramento de Lojas	-1.228	-2.340
6.01.01.10	Despesa de Juros	42.618	50.581
6.01.01.11	Amortizações de Custos de Transação de Debêntures	-2.883	123
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-380.180	-312.291
6.01.02.01	Clientes e Outras Contas a Receber	-116.562	-129.257
6.01.02.02	Estoques	-288.272	-191.178
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	-7.938	19.003
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-46.764	-15.223
6.01.02.05	Fornecedores	42.747	-44.775
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	85.837	52.245
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-53.832	-7.953
6.01.02.08	Outras Obrigações	-2.321	-405
6.01.02.09	Alugueis a Pagar	6.925	5.252
6.01.03	Outros	-123.152	-109.517
6.01.03.01	Juros Pagos	-19.708	-17.694
6.01.03.02	I.R. e Contribuição Social Pagos	-103.444	-91.823
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-482.063	-479.726
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-482.073	-480.329
6.02.02	Recebimentos por Venda de Imobilizados	10	603
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	138.037	186.297
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Tomados	406.960	393.960
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-134.820	-122.448
6.03.03	Recompra de Ações	-46.925	0
6.03.04	Juros Sobre Capital Proprio e Dividendo pagos	-87.178	-85.215
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.682	117.931
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	264.873	276.632
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	273.555	394.563

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	151.156	1.280.751	0	-18.033	3.222.513	27.859	3.250.372
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	151.156	1.280.751	0	-18.033	3.222.513	27.859	3.250.372
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-37.638	-52.602	-153.244	0	-243.484	186	-243.298
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-153.500	0	-153.500	0	-153.500
5.04.08	JSCP de 2017 aprovado na AGO de 28 de Março de 2018	0	0	-52.602	0	0	-52.602	0	-52.602
5.04.09	Juros sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	256	0	256	0	256
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	9.287	0	0	0	9.287	0	9.287
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-7.382	0	0	0	-7.382	0	-7.382
5.04.12	Ágio na Alienação de Ações	0	3.115	0	0	0	3.115	0	3.115
5.04.13	Ações em Tesouraria Entregue	0	4.267	0	0	0	4.267	0	4.267
5.04.14	Recuperação de Ações	0	-46.925	0	0	0	-46.925	0	-46.925
5.04.15	Participação de Não Controladores no Investimento Adquirido	0	0	0	0	0	0	186	186
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	385.359	0	385.359	2.422	387.781
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	385.359	0	385.359	2.422	387.781
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	131	-131	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	199	-199	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-68	68	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	113.518	1.228.149	232.246	-18.164	3.364.388	30.467	3.394.855

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	138.553	980.442	0	-17.847	2.909.787	26.168	2.935.955
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	138.553	980.442	0	-17.847	2.909.787	26.168	2.935.955
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.486	-61.324	-150.918	0	-202.756	387	-202.369
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-151.000	0	-151.000	0	-151.000
5.04.08	JSCP de 2016 aprovado na AGO de 29 de Março de 2017	0	0	-61.324	0	0	-61.324	0	-61.324
5.04.09	Juros sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	82	0	82	0	82
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	9.486	0	0	0	9.486	0	9.486
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-4.863	0	0	0	-4.863	0	-4.863
5.04.12	Ágio na Alienação de Ações	0	1.382	0	0	0	1.382	0	1.382
5.04.13	Ações em Tesouraria Entregue	0	3.481	0	0	0	3.481	0	3.481
5.04.14	Participação de Não Controladores no Investimento Adquirido	0	0	0	0	0	0	387	387
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	377.397	0	377.397	1.068	378.465
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	377.397	0	377.397	1.068	378.465
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	140	-140	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	212	-212	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-72	72	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	148.039	919.118	226.619	-17.987	3.084.428	27.623	3.112.051

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	11.248.263	10.079.633
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.243.527	10.080.898
7.01.02	Outras Receitas	632	461
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4.104	-1.726
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.553.563	-6.701.572
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.927.792	-6.165.493
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-619.752	-533.322
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6.019	-2.757
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.694.700	3.378.061
7.04	Retenções	-301.824	-245.792
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-301.824	-245.792
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.392.876	3.132.269
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.864	85.257
7.06.02	Receitas Financeiras	54.866	85.257
7.06.03	Outros	2.998	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.450.740	3.217.526
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.450.740	3.217.526
7.08.01	Pessoal	1.122.673	1.002.128
7.08.01.01	Remuneração Direta	876.291	799.744
7.08.01.02	Benefícios	169.218	144.836
7.08.01.03	F.G.T.S.	77.164	57.548
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.383.261	1.313.624
7.08.02.01	Federais	395.967	375.063
7.08.02.02	Estaduais	970.243	923.393
7.08.02.03	Municipais	17.051	15.168
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	557.025	523.310
7.08.03.01	Juros	121.362	171.088
7.08.03.02	Aluguéis	435.663	352.222
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	387.781	378.464
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	153.500	151.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	231.859	226.397
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.422	1.067

Comentário do Desempenho

RESULTADOS 3T18

São Paulo, 30 de outubro de 2018. A RD – **Gente, Saúde e Bem-estar** (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2018 (3T18). As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária”, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards (IFRS) – IAS 34) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2017.

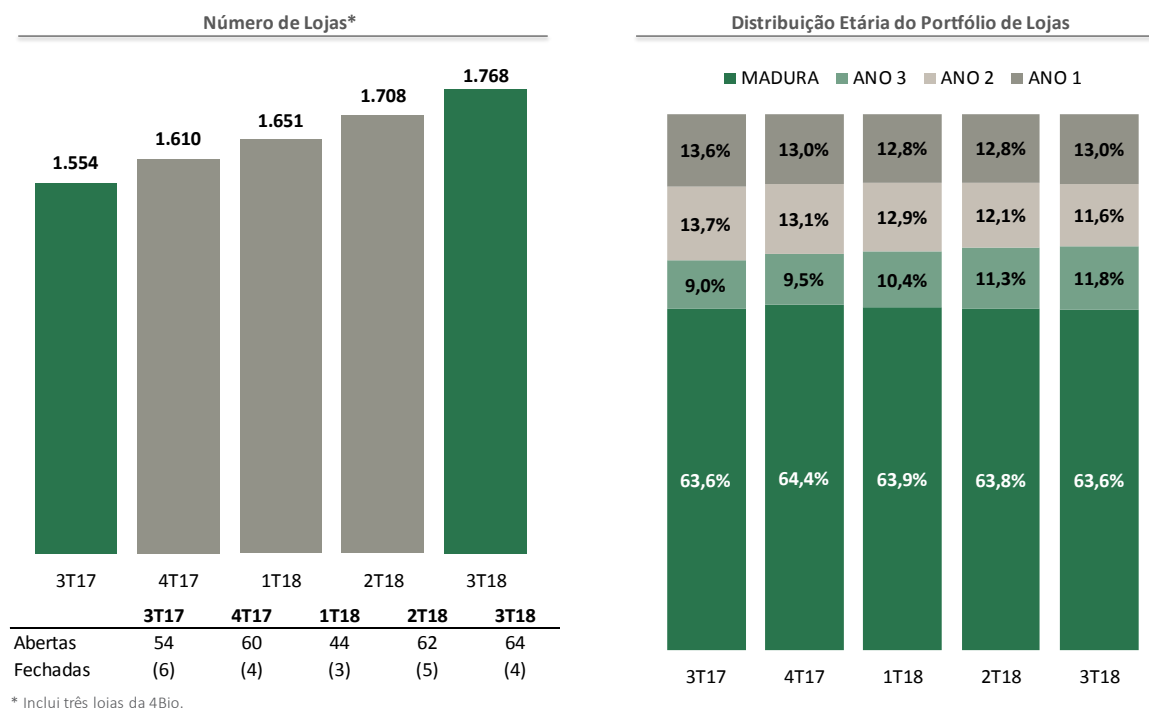
DESTAQUES DO TRIMESTRE:

- › **LOJAS: 1.768 unidades em operação (abertura de 64 lojas e 4 encerramentos)**
- › **RECEITA BRUTA: R\$ 3,9 bilhões, crescimento de 10,2% (0,8% para mesmas lojas no varejo)**
- › **MARGEM BRUTA: 28,3% da receita bruta, uma retração de 0,2 ponto percentual**
- › **EBITDA: R\$ 295,3 milhões, margem de 7,5%, uma pressão de 0,8%**
- › **LUCRO LÍQUIDO: R\$ 131,1 milhões, margem líquida de 3,3%**
- › **FLUXO DE CAIXA: Fluxo de Caixa livre de R\$ 0,7 milhão, caixa total de R\$ 1,4 milhão**

Sumário	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18
<i>(R\$ mil)</i>					
# de Lojas - Varejo + 4Bio	1.554	1.610	1.651	1.708	1.768
Abertura de Lojas	54	60	44	62	64
Fechamento de Lojas	(6)	(4)	(3)	(5)	(4)
# de Lojas (média do período)	1.533	1.588	1.629	1.680	1.744
# de funcionários	31.163	32.265	32.633	33.880	34.708
# de farmacêuticos	5.977	6.044	6.323	6.582	6.806
# de atendimentos (000)	52.798	53.957	52.291	55.148	56.560
Receita Bruta	3.580.024	3.662.178	3.603.969	3.791.578	3.944.677
Lucro Bruto	1.020.396	1.046.258	1.026.758	1.104.199	1.116.776
% da Receita Bruta	28,5%	28,6%	28,5%	29,1%	28,3%
EBITDA Ajustado	296.463	288.719	272.185	316.648	295.250
% da Receita Bruta	8,3%	7,9%	7,6%	8,4%	7,5%
Lucro Líquido Ajustado	136.493	132.623	121.288	141.775	131.148
% da Receita Bruta	3,8%	3,6%	3,4%	3,7%	3,3%
Lucro Líquido	136.493	134.188	121.288	137.656	128.837
% da Receita Bruta	3,8%	3,7%	3,4%	3,6%	3,3%
Fluxo de Caixa Livre	102.135	68.432	(102.012)	(67.705)	681

Comentário do Desempenho

EXPANSÃO DA REDE



Abrimos 64 novas lojas e fechamos 4 no 3T18, encerrando o período com um total de 1.768 unidades em operação, incluindo três lojas da 4Bio. Reiteramos o *guidance* de 240 aberturas brutas por ano para 2018 e 2019. Ao final do período, um total de 36,4% das nossas lojas ainda estavam em processo de maturação, ou seja, ainda não haviam atingido todo o seu potencial de receita e de rentabilidade. É importante mencionar que a performance das lojas abertas este ano permanece bastante sólida e em linha com o nosso histórico de expansão.

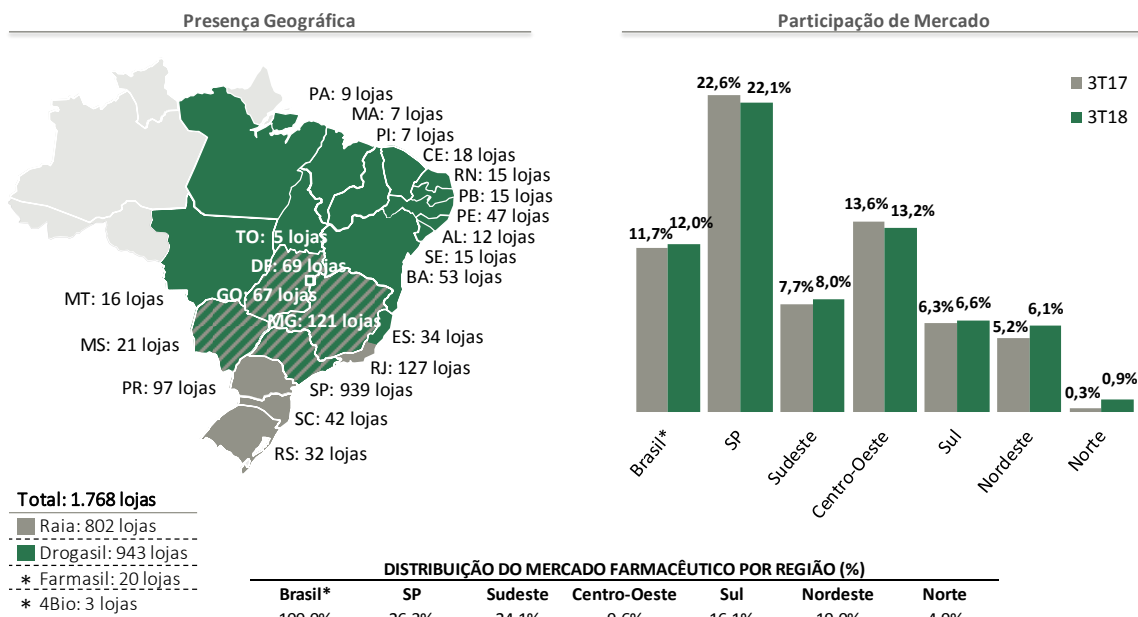
As quatro lojas encerradas no trimestre foram todas da bandeira Farmasil. Tais encerramentos decorrem da evolução do nosso formato de lojas populares, que alavancará o modelo operacional existente da Farmasil em lojas maiores (120 m² a 140 m²), utilizando as marcas Raia e Drogasil. Nos próximos trimestres teremos o encerramento das lojas Farmasil remanescentes cuja a área de vendas não pode ser ampliada.

Nossa participação nacional de mercado atingiu 12,0% no 3T18, um incremento de 0,3 ponto percentual quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O IMS registrou um crescimento de mercado no trimestre de 8,2%, suportado por um crescimento em unidades de 7,2%. Esse baixo crescimento de preço por unidade reflete a erosão dos preços médios em função do *down trade* para os genéricos mais baratos.

Ainda assim, aumentamos a nossa participação de mercado em quatro das seis regiões onde atuamos em um cenário de competição mais acirrada, dada a aceleração de aberturas das outras redes. O Nordeste continuou sendo o maior destaque, onde registramos uma participação de 6,1%, um ganho de 0,9 ponto percentual alavancado pela nossa expansão orgânica e maturação de lojas. Também ganhamos 0,3 ponto percentual de participação de mercado nas regiões Sul e Sudeste, alcançando uma participação de 6,6% e 8,0%, respectivamente. Em contraposição, perdemos 0,5 ponto percentual de participação em São Paulo, totalizando 22,1% de participação no trimestre, e 0,4 ponto percentual no Centro-Oeste, totalizando uma participação de 13,2%.

A nossa participação de mercado em São Paulo foi impactada pela desaceleração da nossa expansão de 93 lojas acumuladas nos 12 meses encerrados no 3T17 para apenas 76 no 3T18, refletindo uma maior descentralização na nossa expansão. Além disso, também foi impactada pelos nossos investimentos em preços e mix, especialmente em genéricos, que resultaram em um ticket médio menor, mas nos permitiu manter uma participação de mercado constante em São Paulo em termos de unidades vendidas quando comparadas ao 3T17.

Comentário do Desempenho

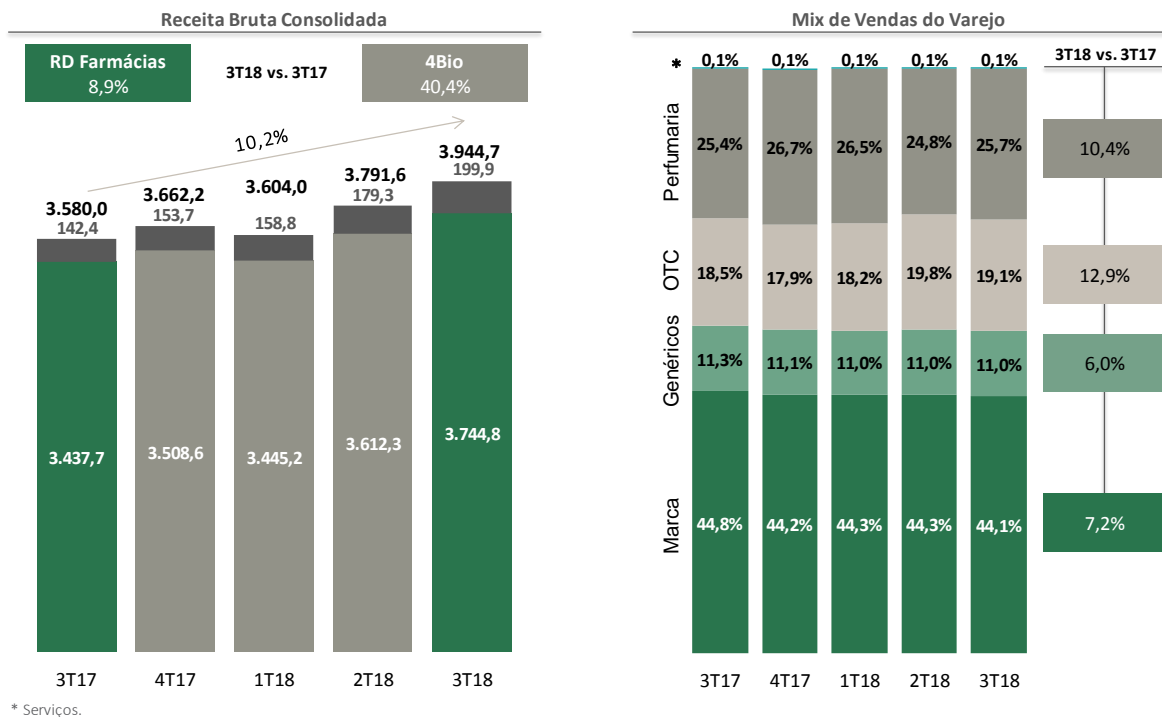


Fonte: IMS

* Inclui a participação da 4Bio somente no total do Brasil.

RECEITA BRUTA

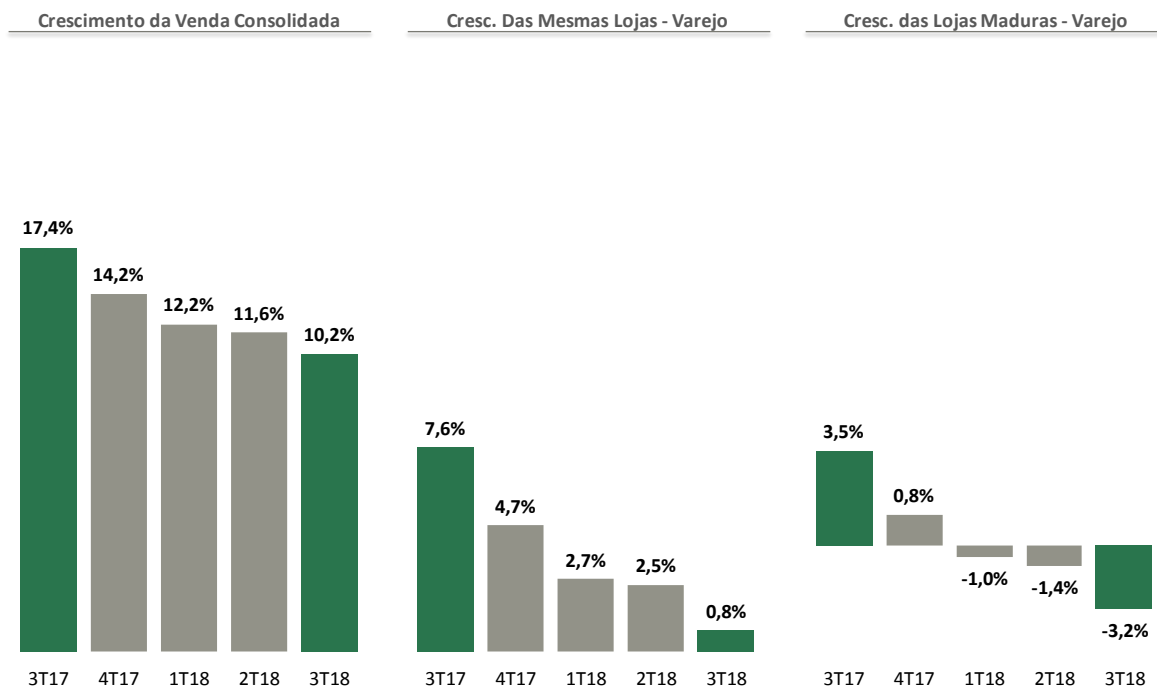
Encerramos o 3T18 com uma receita bruta consolidada de R\$ 3.944,7 milhões, um incremento de 10,2% em relação 3T17. Nossas operações de drogarias registraram um crescimento de 8,9%, enquanto a 4Bio cresceu 40,4% no período.



OTC foi o destaque do trimestre com crescimento de 12,9% e ganho de 0,6 ponto percentual no mix de vendas. HPC cresceu 10,4%, tendo ganho 0,3 ponto percentual no mix. Em contrapartida, Marca cresceu 7,2% no trimestre e perdeu 0,7 ponto percentual. É importante mencionar que a performance de OTC foi alavancada pelo *switch* de alguns medicamentos de Marca para OTC, uma

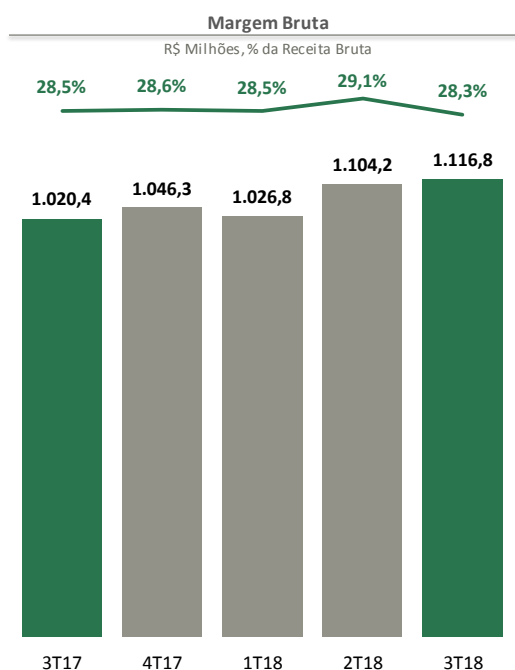
Comentário do Desempenho

migração de 0,4 ponto percentual. Os Genéricos cresceram 6,0% em receita, amparados por um incremento significativo em unidades vendidas, refletindo um investimento bem-sucedido em preços ao passo em que preservamos a margem bruta total.



Obtivemos um crescimento de 0,8% nas mesmas lojas e uma contração de 3,2% nas maduras, com um efeito calendário de negativo de 0,3% no trimestre. A desaceleração sequencial foi causada pela forte base de comparação do 3T17.

LUCRO BRUTO

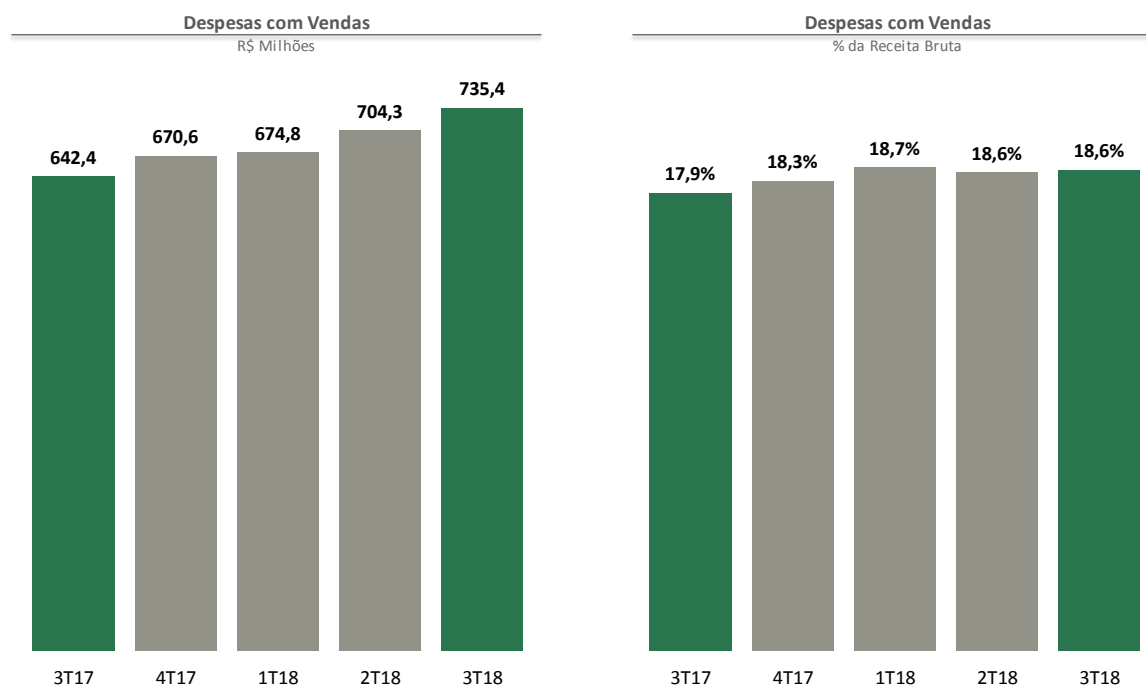


Comentário do Desempenho

A margem bruta atingiu 28,3% no trimestre, uma pressão de 0,2 ponto percentual em comparação ao 3T17. Registramos uma expansão de margem de 0,1 ponto percentual na operação de varejo e uma pressão de 0,3 ponto percentual da 4Bio devido ao seu impacto negativo no mix.

DESPESAS COM VENDAS

No 3T18, as despesas com vendas totalizaram R\$ 735,4 milhões, equivalente a 18,6% da receita bruta, uma pressão de 0,7 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.



* Despesas com vendas não incluem Depreciação e Amortização.

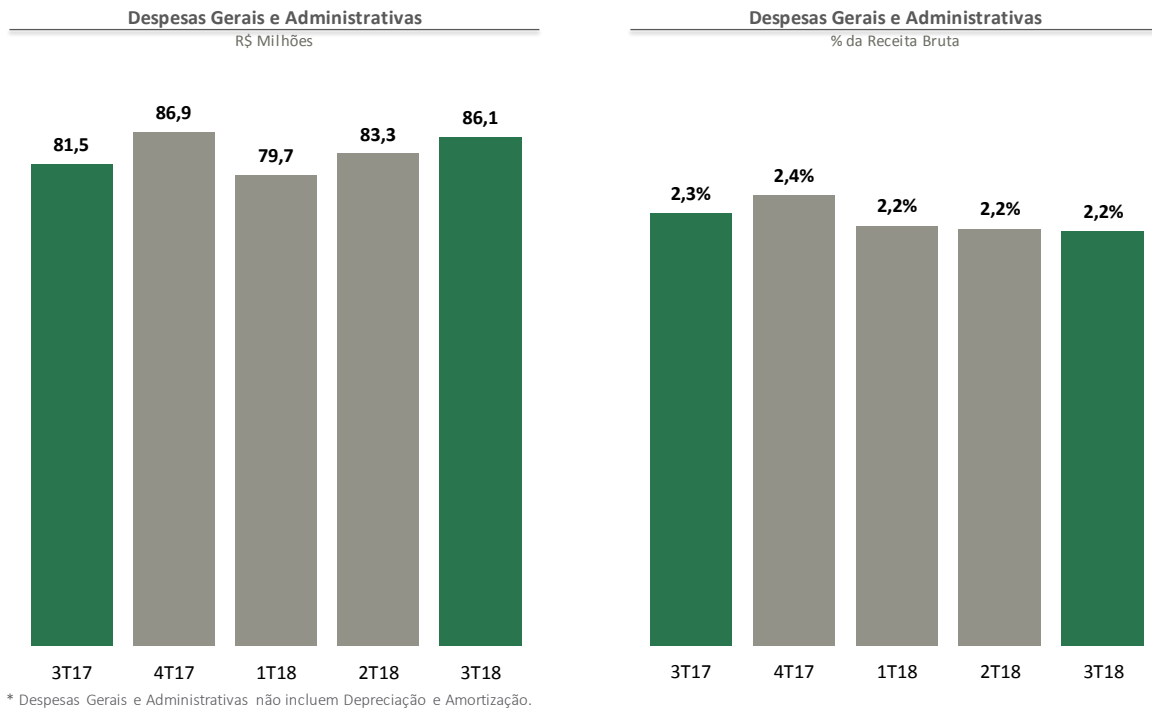
As despesas de pessoal representaram uma pressão de 0,3 ponto percentual no trimestre, enquanto os aluguéis pressionaram em 0,2 ponto percentual e as despesas de logística e de energia elétrica pressionaram em 0,1 ponto percentual cada. Tivemos também uma pressão de 0,2 ponto percentual de lojas novas e de lojas em processo de abertura em função da aceleração de nosso plano de expansão no ano e do aumento de despesas pré-operacionais relacionadas às futuras aberturas de lojas do Pará, cujo aluguel médio é superior à média da companhia. Estas pressões foram parcialmente mitigadas por uma diluição de 0,2 ponto percentual relativa à 4Bio, que possui despesas de vendas inferiores à média da Companhia e teve uma redução no trimestre.

Essas pressões foram ocasionadas pela forte base de comparação do 3T17, quando o nível de despesa ficou abaixo do 4T17 em 0,4 ponto percentual, bem como pela perda de alavancagem operacional devido ao desempenho de vendas de lojas maduras abaixo da inflação, que penalizou as despesas em aproximadamente 0,3 ponto percentual.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

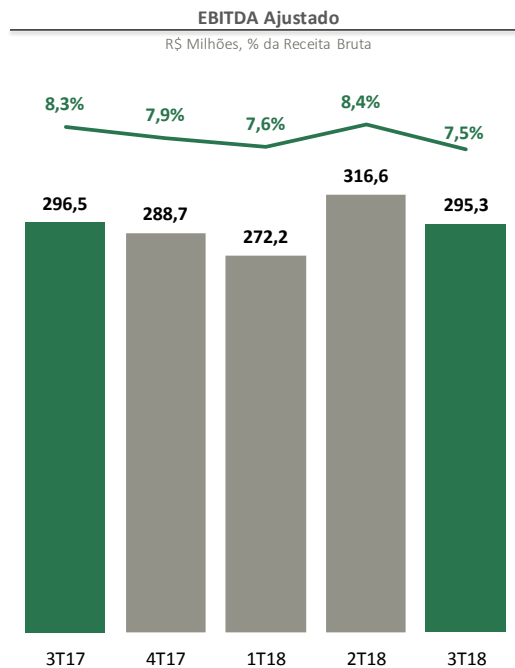
As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 86,1 milhões no 3T18, equivalente a 2,2% da receita bruta, uma diluição de 0,1 ponto percentual em comparação ao 3T17. Esta diluição foi resultado de uma queda nas provisões de remuneração variável em relação ao mesmo período do ano anterior e a ganhos de escala.

Comentário do Desempenho



EBITDA

Registramos um EBITDA ajustado de R\$ 295,3 milhões, com margem de 7,5%, uma pressão de 0,8 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.



As lojas abertas no ano, bem como aquelas já em processo de abertura, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 11,6 milhões. Portanto, considerando apenas as 1.598 lojas em operação desde o final de 2017 e a elas atribuindo a totalidade das despesas

Comentário do Desempenho

logísticas e administrativas, o EBITDA teria sido de R\$ 306,8 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 8,1% e uma pressão de 0,7 ponto percentual em relação ao 3T17.

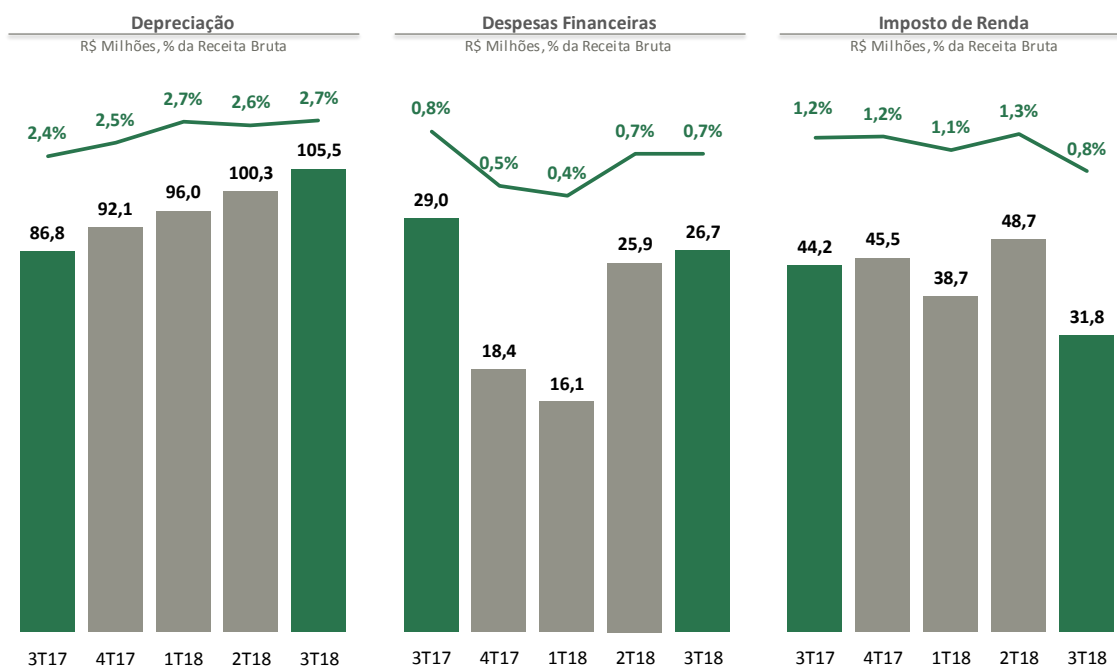
A RD Farmácias registrou um EBITDA ajustado de R\$ 291,0 milhões no 3T18, com uma margem de 7,8%, e uma pressão de 0,8 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior. A margem bruta aumentou 0,1 ponto percentual, enquanto as despesas se elevaram em 0,9 ponto percentual. É importante mencionar que grande parte dessa pressão de despesas se deveu à forte base de comparação do 3T17, trimestre no qual o patamar de despesas ficou 0,4 ponto percentual abaixo do 4T17. Portanto, a perda de alavancagem operacional do trimestre gerou uma pressão na margem do varejo de 0,5 ponto percentual.

Por fim, a 4Bio atingiu um EBITDA de R\$ 4,2 milhões e margem de 2,1%, uma expansão de 0,3 ponto percentual.

Reconciliação do EBITDA	3T17	3T18
<i>(R\$ milhões)</i>		
Lucro Líquido	136,5	128,8
(+) Imposto de Renda	44,2	30,6
(+) Resultado Financeiro	29,0	26,7
EBIT	209,7	186,2
(+) Depreciação e Amortização	86,8	105,5
EBITDA	296,5	291,7
(+) Gastos com planejamento estratégico		2,2
(+) Baixa de Ativos - Farmasil		1,3
EBITDA Ajustado	296,5	295,3

No 3T18, registramos R\$ 3,5 milhões em despesas não recorrentes, incluindo R\$ 2,2 milhões em despesas de consultoria relativas ao desenvolvimento de nosso Planejamento Estratégico para os próximos cinco anos, e uma baixa de ativos de R\$ 1,3 milhão referentes ao encerramento de 4 lojas da Farmasil que não puderam ser ampliadas para se adequar ao nosso formato popular.

DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA



As despesas de depreciação totalizaram R\$ 105,5 milhões, equivalente a 2,7% da receita bruta, um aumento de 0,3 ponto percentual, refletindo a aceleração do plano de expansão da Companhia e uma menor diluição devido à menor performance de vendas.

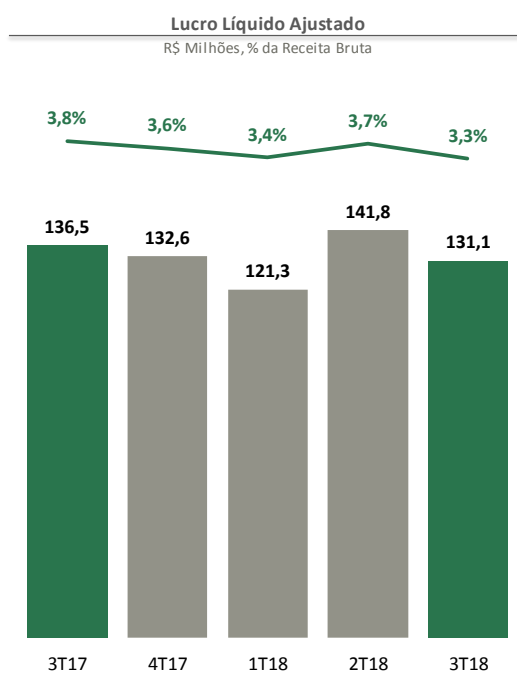
As despesas financeiras representaram 0,7% da receita bruta, uma diluição de 0,1 ponto percentual. Dos R\$ 26,7 milhões registrados no trimestre, R\$ 11,9 milhões referem-se a ajustes de AVP, enquanto outros R\$ 1,4 milhão referem-se a despesas financeiras relativas

Comentário do Desempenho

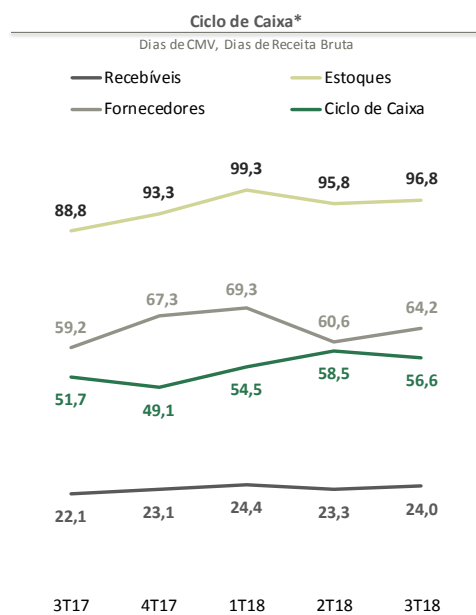
à opção de compra dos 45% restantes da 4Bio em 2021. Excluindo tais despesas, os juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro totalizaram R\$ 13,4 milhões no 3T18, equivalente a 0,3% da receita bruta. Por fim, provisionamos R\$ 31,8 milhões em imposto de renda, equivalente a 0,8% da receita bruta.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido totalizou R\$ 131,1 milhões no trimestre, um decréscimo de 3,9% sobre o mesmo período do ano anterior. Obtivemos uma margem líquida de 3,3%, uma pressão de 0,5 ponto percentual em relação ao 3T17.



CICLO DE CAIXA



* Ajustado para recebíveis descontados.

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA

No 3T18, registramos um fluxo de caixa livre de R\$ 0,7 milhão e um consumo total de caixa de R\$ 1,4 milhão.

Fluxo de Caixa <i>(R\$ milhões)</i>	3T18	3T17	YTD '18	YTD '17
EBIT Ajustado	189,7	209,7	582,3	595,8
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(12,7)	(17,0)	(33,8)	(49,3)
Despesas Não Recorrentes	(3,5)	-	(9,7)	(2,2)
Imposto de Renda (34%)	(59,0)	(65,5)	(183,2)	(185,1)
Depreciação	105,5	86,8	301,8	245,8
Outros Ajustes	4,5	3,2	6,6	23,4
Recursos das Operações	224,6	217,1	664,0	628,4
Ciclo de Caixa*	(39,1)	30,7	(362,3)	(365,2)
Outros Ativos (Passivos)**	6,9	45,7	11,4	98,4
Fluxo de Caixa Operacional	192,4	293,6	313,0	361,6
Investimentos	(191,7)	(191,4)	(482,1)	(479,7)
Fluxo de Caixa Livre	0,7	102,1	(169,0)	(118,1)
JSCP	(0,0)	(0,0)	(87,2)	(85,2)
IR pago sobre JSCP	(7,1)	(6,9)	(14,2)	(14,0)
Resultado Financeiro***	(14,8)	(14,7)	(34,4)	(42,3)
Recompra de Ações	-	-	(46,9)	-
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	22,7	22,3	63,9	65,7
Fluxo de Caixa Total	1,4	102,8	(287,9)	(193,9)

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui amortização de ágio da fusão e ajustes de AVP.

***Exclui ajuste de AVP.

Os recursos das operações totalizaram R\$ 224,6 milhões, equivalentes a 5,7% da receita bruta, enquanto o consumo de capital de giro foi de R\$ 32,2 milhões (reincorporando os recebíveis descontados), totalizando um fluxo de caixa operacional total de R\$ 192,4 milhões.

Dos R\$ 191,7 milhões investidos no trimestre, R\$ 127,4 milhões foram destinados a abertura de novas lojas, R\$ 40,1 milhões para a reforma e ampliação de lojas existentes e R\$ 24,2 milhões para investimentos em infraestrutura.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 14,8 milhões no trimestre, excluindo os efeitos do AVP. Essas despesas foram mais do que compensadas pela dedutibilidade fiscal de R\$ 22,7 milhões relativas às despesas financeiras e aos juros sobre o capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior.

Provisionamos R\$ 52,0 milhões em juros sobre capital próprio no 3T18, refletindo um *payout* de 40,4%, através da utilização de todo o limite legal permitido.

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o trimestre com uma dívida líquida de R\$ 681,5 milhões versus R\$ 376,4 milhões no mesmo período de 2017. A Dívida Líquida Ajustada sobre o EBITDA foi de 0,6x, sendo 0,3x maior quando comparada ao mesmo período do ano passado refletindo a aceleração do nosso plano de expansão.

A dívida líquida inclui R\$ 51,7 milhões em obrigações relacionadas ao exercício de opção de compra concedida e/ou opção de venda obtida para a aquisição da participação minoritária de 45% na 4Bio. Essa obrigação reflete a estimativa de avaliação da 4Bio em dezembro de 2017, a qual assume o múltiplo pré-acordado, o EBITDA anual médio estimado para 2018, 2019 e 2020 e a dívida líquida média estimada para 2020 conforme estipulado nos contratos de aquisição. Estas estimativas serão revisadas anualmente para refletir eventuais mudanças nas perspectivas econômicas da 4Bio. Por fim, a 4Bio terminou o trimestre com R\$ 0,2 milhão em recebíveis descontados.

Comentário do Desempenho

Dívida Líquida	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18
<i>(R\$ milhões)</i>					
Dívida de curto prazo	231,8	196,2	186,2	227,2	237,2
Dívida de longo prazo	486,7	414,7	387,3	684,4	665,9
Dívida Bruta	718,5	611,0	573,5	911,6	903,1
(-) Caixa e Equivalentes	394,6	264,9	102,7	281,3	273,6
Dívida Líquida	323,9	346,1	470,8	630,4	629,6
Recebíveis Descontados	-	-	9,1	2,3	0,2
Opção de Compra/Venda da 4Bio (estimado)	52,5	47,5	48,9	50,2	51,7
Dívida Líquida Ajustada	376,4	393,6	528,8	682,9	681,5
Dívida Líquida / EBITDA	0,3x	0,3x	0,5x	0,6x	0,6x

Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 903,1 milhões, composto por 23,4% em linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e 75,9% correspondentes às debêntures emitidas em abril de 2017 e de 2018. Do nosso endividamento total, 73,7% é de longo prazo e 26,3% refere-se às parcelas de curto prazo da dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 273,6 milhões.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

No 3T18, a nossa ação se valorizou em 9,1% contra uma valorização de 9,0% do Ibovespa. Desde o IPO da Drogasil registramos uma valorização acumulada de 1.390,3% em comparação à valorização de 45,9% do Ibovespa. Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 605,6% em comparação à um crescimento de 16,7% do Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleria a um retorno ao acionista médio anual de 27,6%.

Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 83,8 milhões no trimestre.



Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado <i>(em milhares de R\$)</i>	3T17	3T18
Receita bruta de vendas e serviços	3.580.024	3.944.677
Deduções	(163.184)	(187.863)
Receita líquida de vendas e serviços	3.416.840	3.756.814
Custo das mercadorias vendidas	(2.396.444)	(2.640.038)
Lucro bruto	1.020.396	1.116.776
Despesas		
Com vendas	(642.400)	(735.403)
Gerais e administrativas	(81.533)	(86.123)
Outras despesas operacionais, líquidas		
Despesas operacionais	(723.933)	(821.525)
EBITDA	296.463	295.250
Depreciação e Amortização	(86.760)	(105.518)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	209.703	189.732
Despesas financeiras	(57.199)	(46.218)
Receitas financeiras	28.231	19.468
Despesas / Receitas Financeiras	(28.968)	(26.750)
Lucro antes do IR e da contribuição social	180.735	162.982
Imposto de renda e contribuição social	(44.242)	(31.834)
Lucro líquido do exercício	136.493	131.148

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Consolidado <i>(em milhares de R\$)</i>	3T17	3T18
Receita bruta de vendas e serviços	3.580.024	3.944.677
Deduções	(163.184)	(187.863)
Receita líquida de vendas e serviços	3.416.840	3.756.814
Custo das mercadorias vendidas	(2.396.444)	(2.640.038)
Lucro bruto	1.020.396	1.116.776
Despesas		
Com vendas	(642.400)	(735.403)
Gerais e administrativas	(81.533)	(86.123)
Outras despesas operacionais, líquidas	0	(3.502)
Despesas operacionais	(723.933)	(825.027)
EBITDA	296.463	291.748
Depreciação e Amortização	(86.760)	(105.518)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	209.703	186.230
Despesas financeiras	(57.199)	(46.218)
Receitas financeiras	28.231	19.468
Despesas / Receitas Financeiras	(28.968)	(26.750)
Lucro antes do IR e da contribuição social	180.735	159.480
Imposto de renda e contribuição social	(44.242)	(30.643)
Lucro líquido do exercício	136.493	128.837

Comentário do Desempenho

Ativo	3T17	3T18
<i>(em milhares de R\$)</i>		
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	394.563	273.555
Clientes	869.801	1.041.121
Estoques	2.338.694	2.806.902
Tributos a Recuperar	83.703	75.027
Outras Contas a Receber	135.386	169.396
Despesas Antecipadas	21.725	29.574
	<u>3.843.871</u>	<u>4.395.575</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	27.947	33.369
Tributos a Recuperar	33.162	38.880
Outros Créditos	4.973	2.599
Imobilizado	1.212.884	1.446.532
Intangível	1.186.998	1.199.306
	<u>2.465.964</u>	<u>2.720.685</u>
ATIVO	<u>6.309.835</u>	<u>7.116.260</u>

Comentário do Desempenho

Passivo e Patrimônio Líquido <i>(em milhares de R\$)</i>	3T17	3T18
Circulante		
Fornecedores	1.558.783	1.862.896
Empréstimos e Financiamentos	231.775	237.205
Salários e Encargos Sociais	251.623	288.636
Impostos, Taxas e Contribuições	121.243	82.483
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	131.373	134.419
Provisão para Demandas Judiciais	4.042	286
Outras Contas a Pagar	117.837	122.614
	<u>2.416.676</u>	<u>2.728.540</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	486.715	665.921
Provisão para Demandas Judiciais	7.395	6.439
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	217.650	256.905
Outras Obrigações	69.349	63.599
	<u>781.109</u>	<u>992.865</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	1.808.639	1.808.639
Reservas de Capital	148.039	113.518
Reserva de Reavaliação	12.244	12.066
Reservas de Lucros	919.117	1.228.149
Lucros Acumulados	226.619	232.247
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(30.230)	(30.230)
Participação de Não Controladores	27.623	30.467
	<u>3.112.050</u>	<u>3.394.855</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>6.309.835</u>	<u>7.116.260</u>

Comentário do Desempenho

Demonstrações dos Fluxos de Caixa	3T17	3T18
<i>(em milhares de R\$)</i>		
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	180.735	159.480
Ajustes		
Depreciações e amortizações	86.760	105.518
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	3.317	3.186
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	2.550	1.425
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	1.970	2.751
Provisão (reversão) para demandas judiciais	(1.157)	(572)
Provisão (reversão) para perdas no estoque	(92)	(1.105)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	924	268
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	(1.787)	0
Despesas de juros	18.515	16.107
Amortizações do custo de transação de financiamentos	63	513
	291.798	287.571
Variações nos ativos e passivos		
Clientes e outras contas a receber	(48.713)	(68.462)
Estoques	(84.042)	(164.998)
Outros ativos circulantes	8.157	(2.545)
Ativos no realizável a longo prazo	(4.094)	(43.393)
Fornecedores	163.485	192.339
Salários e encargos sociais	26.735	34.413
Impostos, taxas e contribuições	4.927	4.011
Outras Obrigações	(6.628)	6.027
Aluguéis a pagar	3.027	5.497
Caixa proveniente das operações	354.652	250.460
Juros pagos	(5.537)	(2.874)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(39.248)	(41.308)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	309.867	206.278
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(191.469)	(191.737)
Recebimentos por vendas de imobilizados	37	3
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(191.432)	(191.734)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	0	6.373
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(48.218)	(28.613)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(17)	(3)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(48.235)	(22.243)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	70.200	(7.699)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	324.363	281.254
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	394.563	273.556

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão no segmento do Novo Mercado, sediada na capital de São Paulo.

A Raia Drogasil S.A. e sua controlada 4Bio S.A. (em conjunto “Consolidado” ou “Grupo”) têm como atividade preponderante o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos e medicamentos de especialidade.

O Grupo realiza suas vendas por meio de 1.768 lojas (1.610 lojas - Dez-2017), distribuídas em 22 Estados da Federação, conforme segue:

	Consolidado
	Set-2018
São Paulo	939
Rio de Janeiro	127
Minas Gerais	121
Paraná	97
Distrito Federal	69
Goiás	67
Bahia	53
Pernambuco	47
Santa Catarina	42
Espírito Santo	34
Rio Grande do Sul	32
Mato Grosso do Sul	21
Ceará	18
Mato Grosso	16
Rio Grande do Norte	15
Paraíba	15
Sergipe	15
Alagoas	12
Pará	9
Piauí	7
Maranhão	7
Tocantins	5
	1.768

As lojas da Raia Drogasil são abastecidas por nove centrais de distribuição localizadas em sete Estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Goiás, Pernambuco e Bahia.

A sociedade controlada 4Bio comercializa seus produtos por meio de serviço de televendas e a entrega é realizada diretamente no destino onde se encontra o cliente ou por meio de suas três centrais de atendimento localizadas nos Estados de São Paulo e Tocantins.

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais (ITR) foram aprovadas pela diretoria em 30 de outubro de 2018.

Notas Explicativas

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária”, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards (IFRS) – IAS 34) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. As informações trimestrais individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Companhia e as informações trimestrais da sua controlada 4Bio. Essas informações trimestrais consolidadas são elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis. Dessa forma, as demonstrações do resultado e do resultado abrangente consolidados contemplam os períodos de três e de nove meses de operação da Companhia e de sua Controlada, e as demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado consolidados contemplam o período de nove meses de operação.

As práticas contábeis adotadas pela Controlada foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Companhia. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Controlada e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As informações trimestrais incluem estimativas contábeis e também exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação de políticas contábeis referentes às perdas estimadas nos estoques, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, valorização de instrumentos financeiros, tributos a recuperar, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, estimativa do valor recuperável de intangíveis de vida útil indefinida, provisões necessárias para demandas judiciais, mensuração de passivos financeiros a valor justo, determinação de provisões para tributos, reconhecimento do resultado com acordos comerciais e outras similares. As estimativas e os julgamentos significativos estão divulgados na Nota 4(w) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

O Grupo adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 30 de setembro de 2018.

Notas Explicativas

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

A seguir, apresentamos os novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social a iniciar-se em 1º de janeiro de 2019.

- (i) IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil / CPC 6 (R2) – Operações de arrendamento mercantil: com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. A Administração da Companhia contratou empresa especializada e independente para auxiliar na identificação dos contratos (inventário dos contratos), avaliando, se, contém, ou não, contratos de arrendamento de acordo com o IFRS 16 / CPC 06 (R2). A análise encontra-se em processo de apuração dos impactos e que são principalmente relacionados às operações de arrendamento de imóveis locados de terceiros (contexto de pagamento com componente variável), e os pagamentos mínimos futuros dos aluguéis de lojas (arrendamentos mercantis canceláveis), cujo os valores gerados até a presente data estão demonstrados na Nota 22. Trata-se de um aspecto da norma que contém um componente significativo de julgamento e requer uma avaliação criteriosa e controles apropriados para a mensuração dos passivos qualificados como contratos de arrendamento. Em 30 de setembro de 2018, as análises e os controles internos associados a mensuração e contabilização dos contratos de arrendamento estão substancialmente concluídos e customizados, estando pendente para conclusão, a definição de determinadas premissas. Dada a complexidade da aplicação da norma e, até que seja adotada em 1º de janeiro de 2019, poderão haver mudanças nas conclusões.
- (ii) IFRIC 23 - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro: a interpretação esclarece como os requisitos de reconhecimento e mensuração da IAS 12 são aplicados quando há incertezas sobre o tratamento dos tributos sobre o lucro (IRPJ e CSLL). A Administração está avaliando os impactos dessas alterações.

Não existem outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pela atualização das políticas contábeis para considerar a adoção do IFRS 9 / CPC 48 – Instrumentos Financeiros e do IFRS 15 / CPC 47 – Receita de contrato com clientes, que foram adotados pela Companhia a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme abaixo:

(a) IFRS 9 / CPC 48 – Instrumentos Financeiros - estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O IFRS 9 / CPC 48 contempla, em grande parte, os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros, quais sejam, mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

- (i) Classificação e mensuração de Ativos e Passivos financeiros

Conforme o IFRS 9 / CPC 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado em: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados (“VJORA”) – instrumento de dívida; VJORA – instrumento patrimonial; e valor justo por meio de resultado (“VJR”). A classificação dos ativos financeiros segundo o IFRS 9 / CPC 48 é substancialmente estabelecida conforme o modelo de

Notas Explicativas

negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. As novas políticas contábeis significativas estão descritas a seguir:

Ativos financeiros a custo amortizado - Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros mensurados a VJR - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Instrumentos de dívida ao VJORA - Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requerimentos para ser mensurado ao custo amortizado ou como VJORA como VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção de valor justo disponível no IFRS 9 / CPC 48).

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

Os ativos financeiros da Companhia são substancialmente representados por aplicações financeiras em debêntures compromissadas, com remuneração atrelada a variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (Nota 5), contas a receber de clientes, representadas em quase sua totalidade em recebíveis de cartões de crédito e débito (Nota 6), ambos classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado. A adoção do IFRS 9 / CPC 48 não resultou em modificações significativas nas políticas contábeis da Companhia.

Notas Explicativas

Os passivos financeiros da Companhia estão substancialmente representados por financiamentos contratados por meio de operações com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e emissão de debêntures de emissão da Companhia (Nota 12), os quais estão classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Em relação aos passivos financeiros, adoção do IFRS 9 / CPC 48 não resultou em alteração significativa nas políticas contábeis da Companhia.

(ii) Perda por redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito baseados nas perdas históricas e projeções de premissas relacionadas. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Em conformidade com a substituição do modelo de perdas incorridas por perdas esperadas, a Administração concluiu que a metodologia já adotada está aderente ao modelo de perdas esperadas e, portanto, a adoção inicial do IFRS 9 / CPC 48 a partir de 1º de janeiro de 2018 não apresentou impactos relevantes na mensuração da provisão para perdas em contas a receber de clientes uma vez que parte relevante do saldo de contas a receber está representado por cartões de crédito e débito.

(iii) Contabilidade de *Hedge*

A Companhia tem como prática não operar com instrumentos financeiros derivativos, exceto em situações específicas de importação de equipamentos, cuja proteção se dá por compromissos firme, mudança no valor justo da compensação entre o item e instrumento é registrada diretamente no resultado, a adoção inicial do IFRS 9 / CPC 48 a partir de 1º de janeiro de 2018 não apresentou impactos relevantes relacionadas aos instrumentos financeiros derivativos.

A Administração avaliou a nova norma e em sua opinião não teve efeito relevante em suas demonstrações financeiras, considerando a natureza de suas principais transações financeiras.

Transição – as mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção do IFRS 9 / CPC 48 foram aplicadas retrospectivamente, porém, sem alterações significativas na data da transição.

(b) IFRS 15 / CPC 47 – Receita de contrato com clientes – a norma trata da nova abordagem de reconhecimento de receita das transações com clientes. A norma estabelece critérios de quando e, por quanto a receita deverá ser reconhecida à partir das identificações das obrigações de desempenho, da transferência do controle do produto ou serviço ao cliente e da determinação do preço de venda.

A Companhia optou pela aplicação retrospectiva modificada do IFRS 15 / CPC 47 com data de início em 1º de janeiro de 2018.

Esta norma estabelece um modelo que visa identificar se os critérios para a contabilização da receita, foram satisfeitos e compreende os seguintes aspectos:

- (i) Identificação de um contrato com o cliente;
- (ii) Determinação das obrigações de desempenho;
- (iii) Determinação do preço da transação;
- (iv) Alocação do preço da transação; e

Notas Explicativas

(v) Reconhecimento da receita em um determinado momento ou em um período de tempo, conforme atendimento das obrigações de desempenho.

Tratando-se de uma Companhia que atua na indústria de varejo de medicamentos onde o consumidor se serve do produto em nossas lojas onde preços e descontos são informados mediante consulta aos funcionários da Companhia ou obtidos nos locais onde os produtos estão expostos e que a transferência de controle acontecem quando da entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas, conclui-se que se trata de uma única obrigação de desempenho não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de desempenho e transferência de controle dos produtos e serviços aos consumidores.

Ainda assim, outras transações da Companhia sujeitas a avaliação segundo o IFRS 15 / CPC 47 estão representadas por contraprestações variáveis associadas a acordos comerciais onde produtos podem ser comercializados em conjunto com outros produtos ou com descontos os quais são, substancialmente, negociações promovidas pelos fornecedores nos pontos de venda da Companhia. A receita de vendas reconhecida nas demonstrações financeiras contemplam os valores justos das transações ocorridas que, segundo as naturezas das negociações, consideram valores de venda e de recebimento de consumidores complementados por recebimentos de fornecedores.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Set-2018	Dez-2017	Set-2018	Dez-2017
Caixa e bancos	82.478	81.738	83.052	82.118
Fundo de investimento	278	90.769	278	90.769
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	21.830		21.830	
Debêntures compromissadas	165.810	83.404	168.395	91.986
	<u>270.396</u>	<u>255.911</u>	<u>273.555</u>	<u>264.873</u>

As aplicações em Certificados de Depósito Bancário e debêntures compromissadas possuem alta liquidez e são atualizadas pela variação do CDI, que reflete o valor de realização, sem risco de mudança de valor ou perda de rendimentos.

Para as debêntures compromissadas, as instituições financeiras que transacionaram esses títulos garantem o risco de crédito e a liquidez imediata sem perda de rendimento. As aplicações financeiras estão distribuídas nos bancos Bradesco, Santander, Itaú e Banco do Brasil.

A aplicação em Certificado de Depósito Bancário tem carência de 30 dias e é atualizada pela variação do CDI.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros para aplicações financeiras está divulgada na Nota 23b.

Notas Explicativas**6. Clientes**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Set-2018</u>	<u>Dez-2017</u>	<u>Set-2018</u>	<u>Dez-2017</u>
Contas a receber de clientes	924.210	841.471	1.043.149	934.735
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.233)</u>	<u>(3.889)</u>	<u>(2.028)</u>	<u>(4.664)</u>
	<u>922.977</u>	<u>837.582</u>	<u>1.041.121</u>	<u>930.071</u>

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Set-2018</u>	<u>Dez-2017</u>	<u>Set-2018</u>	<u>Dez-2017</u>
A vencer	902.418	831.006	1.015.482	919.711
Vencidas				
Entre 1 e 30 dias	19.320	4.497	22.263	5.895
Entre 31 e 60 dias	1.016	1.949	1.718	2.364
Entre 61 e 90 dias	485	505	1.218	988
Entre 91 e 180 dias	923	3.514	1.941	4.306
Entre 181 e 360 dias	48		527	1.471
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.233)</u>	<u>(3.889)</u>	<u>(2.028)</u>	<u>(4.664)</u>
	<u>922.977</u>	<u>837.582</u>	<u>1.041.121</u>	<u>930.071</u>

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes, representado por cartões de crédito, débito e por parcerias com empresas e governo, é de aproximadamente 40 dias, prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Companhia. Parte substancial dos valores vencidos acima de 31 dias, estão representados por recebimento por meio de convênios e PBMs.

A movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Set-2018</u>	<u>Dez-2017</u>	<u>Set-2018</u>	<u>Dez-2017</u>
Saldo inicial	(3.889)	(2.612)	(4.664)	(2.756)
Adições	(4.245)	(9.967)	(6.548)	(13.629)
Reversões/Perdas	<u>6.901</u>	<u>8.690</u>	<u>9.184</u>	<u>11.721</u>
Saldo final	<u>(1.233)</u>	<u>(3.889)</u>	<u>(2.028)</u>	<u>(4.664)</u>

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros a custo amortizado e, portanto mensuradas de acordo com o descrito na Nota 4(a)(i) acima.

Notas Explicativas

As reversões/perdas em 30 de setembro de 2018 são compostas por R\$ 5.294 (perdas) e por R\$ 1.607 (reversões) na Controladora e por R\$ 5.698 (perdas) e por R\$ 3.486 (reversões) no Consolidado.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	Set-2018	Dez-2017	Set-2018	Dez-2017
Mercadorias de revenda	2.750.778	2.490.941	2.801.504	2.529.596
Mercadorias em poder de terceiros	16.297		16.297	
Materiais	1.886	1.819	1.886	1.819
Perdas estimadas nos estoques	<u>(12.785)</u>	<u>(13.821)</u>	<u>(12.785)</u>	<u>(13.821)</u>
Total dos estoques	<u>2.756.176</u>	<u>2.478.939</u>	<u>2.806.902</u>	<u>2.517.594</u>

A movimentação da perda estimada com mercadorias está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2018	Dez-2017	Set-2018	Dez-2017
Saldo inicial	(13.821)	(10.165)	(13.821)	(10.165)
Adições	(1.890)	(8.954)	(1.890)	(8.954)
Baixas	<u>2.926</u>	<u>5.298</u>	<u>2.926</u>	<u>5.298</u>
Saldo final	<u>(12.785)</u>	<u>(13.821)</u>	<u>(12.785)</u>	<u>(13.821)</u>

Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2018, o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado foi de R\$ 2.476.118 (R\$ 2.279.288 - 3º Trim-2017) para a Controladora e de R\$ 2.640.038 (R\$ 2.396.444 - 3º Trim-2017) para o consolidado, incluindo o valor das baixas de estoques de mercadorias reconhecidas como perdas no trimestre que totalizaram R\$ 21.455 (R\$ 21.927 - 3º Trim-2017) para a Controladora e R\$ 21.563 (R\$ 21.969 - 3º Trim-2017) para o Consolidado.

O efeito da constituição, reversão ou baixa das perdas estimadas com estoques de mercadorias é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de "custo das mercadorias vendidas".

Notas Explicativas**8. Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	Set-2018	Dez-2017	Set-2018	Dez-2017
Tributos sobre o lucro a recuperar				
IRRF – Imposto de renda retido na fonte	1.001	440	1.001	440
IRPJ – Imposto de renda pessoa jurídica	10.827	214	10.827	214
CSSL – Contribuição social sobre lucro líquido	3.922		3.922	
	<u>15.750</u>	<u>654</u>	<u>15.750</u>	<u>654</u>
Outros tributos a recuperar				
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias – saldo credor	37.988	57.661	41.056	58.350
ICMS – Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente	148	320	148	320
ICMS – Sobre aquisições do ativo imobilizado	50.759	43.250	50.759	43.250
PIS – Programa de integração social	956	892	956	892
COFINS – Contribuição para o financiamento da seguridade social	4.404	4.108	4.404	4.109
FINSOCIAL – Fundo de investimento social – 1982 precatório	561	561	561	561
INSS – Instituto nacional da seguridade social		3.617		3.617
	<u>94.816</u>	<u>110.409</u>	<u>97.884</u>	<u>111.099</u>
	<u>110.566</u>	<u>111.063</u>	<u>113.634</u>	<u>111.753</u>
Ativo circulante	71.959	78.088	75.027	78.778
Ativo não circulante	38.607	32.975	38.607	32.975

Os créditos de ICMS de R\$ 37.988 e de R\$ 148 (R\$ 57.661 e R\$ 320 - Dez-2017) na Controladora e de R\$ 41.056 e R\$ 148 (R\$ 58.350 e R\$ 320 - Dez-2017) no consolidado, são oriundos de diferenciais de alíquotas de ICMS e ressarcimento do ICMS-ST (substituição tributária) em operações de entrada e saída de mercadorias realizadas pelos seus Centros de Distribuição nos Estados de São Paulo, Paraná e Pernambuco, por ocasião do abastecimento de suas filiais localizadas em outros Estados da Federação. Os respectivos créditos vêm sendo consumidos progressivamente nos últimos meses, principalmente por conta de produtos que estão fora da sistemática da substituição tributária.

O Grupo analisou a utilização dos créditos de ICMS e concluiu que os saldos credores serão consumidos em até 12 meses. Com relação aos créditos de ICMS sobre aquisições de ativos imobilizados, a utilização será em até 48 meses conforme legislação vigente.

9. Investimentos**(a) Combinação de negócios**

Em 2015, a Companhia adquiriu 55% de participação societária da 4Bio Medicamentos S.A. (“4Bio”) passando a deter controle a partir de 1º de outubro de 2015.

Estabelece o Contrato, que o saldo remanescente das ações correspondente a 45% da totalidade, em poder do acionista fundador, após janeiro de 2021 e cujo valor justo será calculado com base na média dos EBITDAs ajustados da 4Bio a serem apurados nos exercícios a findar em 31 de dezembro de 2018, 2019 e de 2020, em 30 de setembro de 2018 corresponde a R\$ 51.674 (R\$ 47.515 - Dez-2017).

Notas Explicativas

O valor justo das ações adicionais registrado na Controladora e no Consolidado, no valor de R\$ 51.674 (R\$ 47.515 - Dez-2017), está classificado como nível 3 da hierarquia do valor justo. As principais estimativas de valor justo têm como referência: (i) uma taxa de desconto de 11,84% em Dez-2017 (22,04% - Dez-2016), (ii) uma taxa de crescimento médio de EBITDA de 50,46% em Dez-2017 (27,4% - Dez-2016), considerando a média dos EBITDAs projetados para os anos de 2018 a 2020 e no múltiplo previsto em contrato.

O ágio decorrente da aquisição, no montante de R\$ 25.563, representa o benefício econômico futuro esperado pela combinação dos negócios.

(b) Movimentação do investimento

Em 30 de setembro de 2018 e de 2017, o saldo de investimentos da Companhia está demonstrado a seguir:

<u>Razão Social</u>	<u>Principal atividade</u>	<u>Participação (%)</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
4Bio Medicamentos S.A.	Varejo de medicamentos especiais	55%	34.677	31.200

A movimentação do saldo de investimento na Controlada, apresentada nas demonstrações financeiras individuais, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	
	<u>Set-2018</u>	<u>Set-2017</u>
Saldo inicial em 1º de janeiro	31.489	29.424
Aumento de participação em Controlada	229	471
Resultado de equivalência patrimonial	2.959	1.305
Saldo final	<u>34.677</u>	<u>31.200</u>

Para efeito de cálculo da equivalência patrimonial da 4Bio Medicamentos S.A., a Companhia ajusta os ativos, passivos e respectivas movimentações no resultado da 4Bio com base na alocação do preço de compra determinado na data da aquisição. O quadro abaixo demonstra os efeitos no lucro líquido do exercício da 4Bio para fins de determinação do resultado de equivalência patrimonial em 30 de setembro de 2018:

	<u>Controladora</u>	
	<u>Set-2018</u>	<u>Set-2017</u>
Resultado 4Bio (período de nove meses)	3.390	1.735
Amortizações das mais valias decorrentes da combinação de negócios	<u>(431)</u>	<u>(430)</u>
Lucro do período ajustado da 4Bio	<u>2.959</u>	<u>1.305</u>

Patrimônio líquido ajustado

	<u>Set-2018</u>	<u>Set-2017</u>
Investimento a valor de livros (55%)	18.773	14.723
Alocação do preço de compra (mais valia de ativos)	4.541	5.410
Imposto de renda diferido passivo sobre ajustes de alocação	<u>(1.544)</u>	<u>(1.840)</u>
	<u>21.770</u>	<u>18.293</u>
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	<u>12.907</u>	<u>12.907</u>
	<u>34.677</u>	<u>31.200</u>

Notas Explicativas

10. Imobilizado e intangível

I. Imobilizado

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Controladora:

	2018					2017		
	Terrenos	Edificações	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Benefitorias em imóveis de terceiros	Reformas e modernizações de lojas	Total
Custo								
Saldo inicial em 1º de janeiro	27.440	41.917	642.058	367.753	59.183	977.427	3.863	2.119.641
Adições			119.891	51.127	3.618	245.201		419.837
Alienações e baixas			(6.793)	(3.429)	(149)	(98.951)		(109.322)
(Provisão) reversão p/ encerramento de lojas			388			2.429		2.817
Saldo final em 30 de setembro	<u>27.440</u>	<u>41.917</u>	<u>755.544</u>	<u>415.451</u>	<u>62.652</u>	<u>1.126.106</u>	<u>3.863</u>	<u>2.432.973</u>
Depreciação acumulada								
Taxas anuais médias de depreciação(%)								
Saldo inicial em 1º de janeiro		2,5 - 2,7	7,4 - 10	7,1 - 15,8	20,0 - 23,7	17,0 - 21,6	20,0	
Adições		(20.985)	(221.374)	(170.137)	(16.711)	(412.800)	(3.721)	(845.728)
Alienações e baixas		(813)	(48.456)	(36.960)	(5.252)	(153.732)	(129)	(245.342)
Provisão (reversão) p/ encerramento de lojas			5.082	3.072	82	95.265		103.501
Saldo final em 30 de setembro		<u>(21.798)</u>	<u>(264.872)</u>	<u>(204.025)</u>	<u>(21.881)</u>	<u>(472.787)</u>	<u>(3.850)</u>	<u>(989.213)</u>
Saldo líquido								
Em 1º de janeiro	27.440	20.932	420.684	197.616	42.472	564.627	142	1.273.913
Em 30 de setembro	<u>27.440</u>	<u>20.119</u>	<u>490.672</u>	<u>211.426</u>	<u>40.771</u>	<u>653.319</u>	<u>13</u>	<u>1.443.760</u>
								<u>1.210.525</u>

Notas Explicativas

	2018						2017	
	Terrenos	Edificações	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Reformas e modernizações de lojas	Total
Custo								
Saldo inicial em 1º de janeiro	27.440	41.917	643.187	368.944	59.436	978.649	3.863	1.667.614
Adições			120.045	51.382	3.618	245.618		405.669
Alienações e baixas			(6.793)	(3.429)	(149)	(98.951)		(71.064)
(Provisão) reversão p/encerramento de lojas			388			2.429		3.389
Saldo final em 30 de setembro	27.440	41.917	756.827	416.897	62.905	1.127.745	3.863	2.005.608
Depreciação acumulada								
Taxas anuais médias de depreciação(%)								
Saldo inicial em 1º de janeiro		2.5 - 2.7	7,4 - 10	7,1 - 15,8	20 - 23,7	17 - 21,6	20	
Adições		(20.985)	(221.731)	(170.611)	(16.913)	(413.199)	(3.721)	(661.008)
Alienações e baixas		(813)	(48.538)	(37.101)	(5.264)	(153.914)	(129)	(196.628)
Provisão (reversão) p/encerramento de lojas			5.082	3.072	82	95.265		65.960
Saldo final em 30 de setembro		(21.798)	(124)	(204.640)	(22.095)	(473.368)	(3.850)	(1.048)
Saldo líquido								
Em 1º de janeiro	27.440	20.932	421.456	198.333	42.523	565.450	142	1.006.606
Em 30 de setembro	27.440	20.119	491.516	212.257	40.810	654.377	13	1.212.884

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado no consolidado:

Notas Explicativas

II. Intangível

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Controladora:

	2018					2017		
	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison Ltda)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Marcas	Carteira de clientes	Outros ativos intangíveis	Total
Custo								
Saldo inicial em 1º de janeiro	266.379	109.542	22.275	780.084	151.700	41.700	6.654	1.328.006
Adições	36.402	28.276					609	62.339
Alienações e baixas	(27.692)	(5.908)						(28.566)
(Provisão) reversão p/encerramento de lojas	200	3						(2)
Saldo final em 30 de setembro	275.289	131.913	22.275	780.084	151.700	41.700	7.263	1.361.777
Amortização acumulada								
Taxas anuais médias de amortização (%)	17,0 – 23,4	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	6,7 - 25	20	
Saldo inicial em 1º de janeiro	(138.359)	(44.493)	(2.387)			(37.637)		(190.727)
Adições	(36.429)	(17.935)				(345)		(47.890)
Alienações e baixas	26.123	5.902						28.026
Provisão (reversão) p/encerramento de lojas	(143)	(2)						1
Saldo final em 30 de setembro	(148.808)	(56.528)	(2.387)			(37.982)		(210.590)
Saldo líquido								
Em 1º de janeiro	128.020	65.049	19.888	780.084	151.700	4.063	6.654	1.137.279
Em 30 de setembro	126.481	75.385	19.888	780.084	151.700	3.718	7.263	1.151.187

Notas Explicativas

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível no consolidado:

	2018		2017										
	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison Ltda)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Ágio na aquisição de empresa (4BIO)	Marcas Raia S.A.	Marcas 4BIO	Carteira de clientes Raia S.A.	Relacionamento com clientes 4BIO	Canal de distribuição 4BIO	Outros ativos intangíveis	Total	Total
Custo													
Saldo inicial em 1º de janeiro	266.379	110.426	22.275	780.084	25.563	151.700	5.069	41.700	7.928	535	6.722	1.418.381	1.367.584
Adições	36.402	28.499									969	65.870	62.630
Alienações e baixas (Provisão) reversão p/encerramento de lojas	(27.692)	(5.908)										(33.600)	(28.566)
Saldo final em 30 de setembro	200	3	22.275	780.084	25.563	151.700	5.069	41.700	7.928	535	7.691	203	(2)
Amortização acumulada													
Taxas anuais médias de amortização (%)	17 - 23,4	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	20	6,7 - 25	7	0,3	20		
Saldo inicial em 1º de janeiro	(138.359)	(44.824)	(2.387)				(2.281)	(37.637)	(1.274)	(535)	(68)	(227.365)	(193.528)
Adições	(36.429)	(18.055)					(760)	(345)	(425)		(50)	(56.064)	(49.147)
Alienações e baixas Provisão (reversão) p/encerramento de lojas	26.123	5.903										32.026	28.026
Saldo final em 30 de setembro	(143)	(2)	(2.387)				(3.041)	(37.982)	(1.699)	(535)	(118)	(145)	1
Saldo líquido													
Em 1º de janeiro	128.020	65.602	19.888	780.084	25.563	151.700	2.788	4.063	6.654		6.654	1.191.016	1.174.056
Em 30 de setembro	126.481	76.042	19.888	780.084	25.563	151.700	2.028	3.718	6.229		7.573	1.199.306	1.186.998

Notas Explicativas

(i) Ágio na aquisição de empresas

Os ágios gerados na aquisição de empresas são testados anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo (*impairment*).

Ágio na aquisição da Drogaria Vison Ltda.

O ágio no montante de R\$ 19.888 é referente a aquisição da empresa Drogaria Vison Ltda. em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008.

O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, conforme avaliação elaborada por perito independente, e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo *impairment*.

Ágio na aquisição da Raia S.A.

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A., ocorrido em 10 de novembro de 2011, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Ágio na aquisição da 4Bio Medicamentos S.A.

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 25.563 na combinação de negócios com a 4Bio Medicamentos S.A., ocorrido em 1º de outubro de 2015, cujo valor foi complementado pelo ajuste final de preço em 31 de março de 2016 de R\$ 2.040, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

11. Benefícios a Empregados

(a) Programa de participação nos resultados

O Grupo possui o programa de participação nos resultados que tem como principal objetivo valorizar o desempenho dos funcionários durante o exercício. Mensalmente, são reconhecidos um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base nas estimativas de alcance das metas operacionais e objetivos específicos estabelecidos e aprovados pela Administração. O reconhecimento no passivo é realizado no grupo de salários e encargos sociais e na demonstração do resultado, ocorre na rubrica das despesas com vendas e despesas gerais e administrativas (Nota 18).

(b) Outros benefícios

Existe ainda a concessão de outros benefícios de curto prazo a empregados, tais como seguro de vida, assistências médica e odontológica, auxílio moradia, licença maternidade e bolsas de estudo, os quais são contabilizados respeitando o princípio de competência e cujo direito se extingue no término do vínculo empregatício com o Grupo.

Notas Explicativas

O Grupo não concede benefícios pós empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

12. Empréstimos e financiamentos

	Taxa média anual de juros de longo prazo	Controladora		Consolidado	
		Set-2018	Dez-2017	Set-2018	Dez-2017
BNDES - Subcrédito					
Empreendimentos	TJLP + 2,13% (+ 2,23% - Dez/2017) a.a.	76.919	109.387	76.919	109.387
Empreendimentos	SELIC + 2,35% (+ 2,34% - Dez/2017) a.a	90.128	115.633	90.128	115.633
Máquinas, equipamentos e veículos	Prefixado (3,52% - Dez/2017) a.a.		914		914
Máquinas, equipamentos e veículos	TJLP + 2,02% (+ 2,02% - Dez/2017) a.a.	12.969	16.690	12.969	16.690
Máquinas, equipamentos e veículos	PSI 9,54% (9,54% - Dez/2017) a.a.	3.005	4.301	3.005	4.301
Máquinas, equipamentos e veículos	SELIC + 2,42% (2,42% - Dez/2017) a.a.	57	71	57	71
Capital de giro	SELIC + 2,42% (+ 2,37% - Dez/2017) a.a	26.155	58.359	26.155	58.359
Outros		2.253	2.448	2.253	2.448
Debêntures					
1ª Emissão de debêntures	104,75% do CDI	273.961	303.156	273.961	303.156
2ª Emissão de debêntures	104,50% do CDI	411.271		411.271	
Empréstimos					
Outros				6.408	
		<u>896.718</u>	<u>610.959</u>	<u>903.126</u>	<u>610.959</u>
Passivo circulante		230.797	196.248	237.205	196.248
Passivo não circulante		665.921	414.711	665.921	414.711

Características dos financiamentos

Os financiamentos junto ao BNDES têm como finalidade a expansão de lojas, aquisição de máquinas/equipamentos, veículos e financiar o capital de giro.

Os subcréditos Projeto Social, Desenvolvimento de Marcas Próprias e Aquisição de *Software* Nacional estão agrupados na linha de outros. A Companhia tem parte dos financiamentos junto ao BNDES substancialmente contratados na modalidade de subcréditos, totalizando R\$ 211.486 (R\$ 307.803 - Dez-2017) condicionados ao cumprimento de duas cláusulas restritivas (“*covenants*”):

- (i) Margem EBITDA (EBITDA/Receita operacional líquida): igual ou superior a 3,6%; e
- (ii) Dívida total líquida/Ativo total: igual ou inferior a 20%.

A mensuração dos “*covenants*” é anual e em 31 de dezembro de 2017, não houve descumprimento às referidas exigências.

Caso essas exigências não fossem cumpridas, a Companhia teria que disponibilizar ao BNDES fiança bancária para garantir o cumprimento do contrato.

Notas Explicativas

O Grupo não possui contratos condicionados ao cumprimento de “covenants” não financeiros.

Os montantes a longo prazo têm o seguinte fluxo de pagamento previsto:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Set-2018</u>	<u>Set-2018</u>
2019	95.400	95.400
2020	220.041	220.041
2021	183.928	183.928
2022 em diante	<u>166.552</u>	<u>166.552</u>
	<u>665.921</u>	<u>665.921</u>

Características das debêntures

Em 02 de abril de 2018 foi realizada a 2ª emissão de debêntures da Companhia:

<u>Tipo de Emissão</u>	<u>Valor da Emissão</u>	<u>Quantidade em Circulação</u>	<u>Emissão</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>Encargos Anuais</u>	<u>Preço Unitário</u>
2ª Emissão – 9 Séries	R\$ 400.000	40.000	02/04/2018	2018-2023	104,5%*	R\$ 10

*Pela taxa média ponderada das séries.

As debêntures foram emitidas em abril de 2018 e possuem prazo de vencimento de 60 meses (abril/2023) ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado conforme cláusulas na escritura de emissão.

Os custos incorridos com as emissões das duas debêntures (2017 – 1ª emissão e 2018 – 2ª emissão) da Companhia, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$ 2.115 e estão classificados na própria rubrica das respectivas debêntures e serão apropriados ao resultado durante o período da dívida. Em 30 de setembro de 2018, o valor a ser apropriado era de R\$ 1.445, sendo apresentado líquido no saldo das debêntures.

A amortização do principal referente a 2ª emissão das debêntures ocorrerá em 9 parcelas semestrais consecutivas, sendo a primeira a partir do 12º mês após a emissão. O pagamento da remuneração ocorrerá semestralmente, sendo o primeiro pagamento devido em abril de 2019, e os demais pagamentos sempre nos meses de abril e outubro de cada ano, até a data do vencimento.

As características das debêntures emitidas em 2017 não sofreram alterações conforme quadro abaixo:

<u>Tipo de Emissão</u>	<u>Valor da Emissão</u>	<u>Quantidade em Circulação</u>	<u>Emissão</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>Encargos Anuais</u>	<u>Preço Unitário</u>
1ª Emissão - Série Única	R\$ 300.000	30.000	19/04/2017	2017 - 2022	104,75%	10

Notas Explicativas

As debêntures da Companhia estão condicionadas ao cumprimento da seguinte cláusula restritiva (“covenants”):

(i) Dívida Líquida / EBITDA: não poderá ser superior a 3,0 vezes.

A mensuração dos “covenants” é trimestral e, em 30 de setembro de 2018, não houve descumprimento às referidas exigências.

O não cumprimento do *covenants* por 2 trimestres consecutivos poderá ser considerado como evento de inadimplemento e consequentemente ter seu vencimento considerado de forma antecipada.

Reconciliação da dívida líquida

As movimentações da dívida líquida estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2018	Dez-2017	Set-2018	Dez-2017
Empréstimos de curto prazo	230.797	196.248	237.205	196.248
Empréstimos de longo prazo	665.921	414.711	665.921	414.711
Total da dívida	896.718	610.959	903.126	610.959
Caixa e equivalentes de caixa	(270.396)	(255.911)	(273.555)	(264.873)
Dívida líquida	<u>626.322</u>	<u>355.048</u>	<u>629.571</u>	<u>346.086</u>

	Controladora			
	Empréstimos e Financiamentos	Total da dívida	Caixa e Equivalentes	Dívida Líquida
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2018	610.959	610.959	(255.911)	355.048
Aporte de Capital	400.587	400.587		400.587
Apropriação de juros	42.583	42.583		42.583
Pagamento de juros	(19.708)	(19.708)		(19.708)
Amortização de principal	(134.820)	(134.820)		(134.820)
Custo de transação	(2.883)	(2.883)		(2.883)
Aumento de caixa e equivalentes			(14.485)	(14.485)
Dívida líquida em 30 de setembro de 2018	<u>896.718</u>	<u>896.718</u>	<u>(270.396)</u>	<u>626.322</u>

	Consolidado			
	Empréstimos e Financiamentos	Total da dívida	Caixa e Equivalentes	Dívida Líquida
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2018	610.959	610.959	(264.873)	346.086
Aporte de Capital	406.960	406.960		406.960
Apropriação de juros	42.618	42.618		42.618
Pagamento de juros	(19.708)	(19.708)		(19.708)
Amortização de principal	(134.820)	(134.820)		(134.820)
Custo de transação	(2.883)	(2.883)		(2.883)
Aumento de caixa e equivalentes			(8.682)	(8.682)
Dívida líquida em 30 de setembro de 2018	<u>903.126</u>	<u>903.126</u>	<u>(273.555)</u>	<u>629.571</u>

Notas Explicativas

13. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

A Companhia e sua Controlada, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão.

Em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, o Grupo apresentava as seguintes provisões e correspondentes depósitos judiciais relacionados às demandas judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2018	Dez-2017	Set-2018	Dez-2017
Trabalhistas e previdenciárias	20.402	24.105	20.402	24.105
Tributárias	611	586	611	586
Cíveis	630	627	630	627
	21.643	25.318	21.643	25.318
(-) Depósitos judiciais correspondentes	(14.918)	(14.425)	(14.918)	(14.425)
Total	6.725	10.893	6.725	10.893
Passivo circulante	286	2.724	286	2.724
Passivo não circulante	6.439	8.169	6.439	8.169

A movimentação da provisão está demonstrada, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2018	Dez-2017	Set-2018	Dez-2017
Saldo inicial em 1º de janeiro	25.318	17.530	25.318	17.530
Adições de novos processos	12.918	14.814	12.918	14.814
Baixas por pagamento	(19.465)	(21.542)	(19.465)	(21.542)
Reversões por mudanças em processos	(746)	(594)	(746)	(594)
Reavaliação dos valores ⁽ⁱ⁾	1.622	12.132	1.622	12.132
Atualizações monetárias	1.996	2.978	1.996	2.978
Saldo final	21.643	25.318	21.643	25.318

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que os advogados externos e internos entendem que são prováveis as expectativas de perdas, estando parcela de alguns dos pleitos garantida por bens dados em penhora (Nota 21).

(i) No 1º Trimestre de 2017 houve reavaliação dos valores relacionados às demandas trabalhistas de processos com riscos de perda classificados como prováveis.

Perdas possíveis

O Grupo, em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R\$ 271.198 (R\$ 218.811 - Dez-2017) para a

Notas Explicativas

Controladora e para o Consolidado, sendo que R\$ 8.373 (R\$ 11 - Dez-2017) corresponde à área cível, R\$ 44.700 (R\$ 35.465 - Dez-2017) à área tributária e R\$ 218.125 (R\$ 183.335 - Dez-2017) à área trabalhista.

Depósitos judiciais

Em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, o Grupo apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não haviam provisões correspondentes:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2018	Dez-2017	Set-2018	Dez-2017
Trabalhistas e previdenciárias	18.176	12.053	18.176	12.053
Tributárias	11.384	12.121	11.384	12.121
Cíveis	3.808	5.041	3.808	5.041
Total	33.368	29.215	33.368	29.215

Contingências trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e verbas rescisórias não pagas. O Grupo possui ainda ações oriundas da Raia S.A. movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício diretamente com o Grupo ou a condenação subsidiária desta no pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. Existem ainda, ações movidas por sindicatos de classe reivindicando contribuições sindicais em razão da discussão da legitimidade da base territorial.

Contingências tributárias

Representadas por multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

Contingências cíveis

O Grupo figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo.

Notas Explicativas

14. Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social efetivos

O imposto de renda e a contribuição social efetivos nos trimestres referem-se:

	Controladora		Consolidado	
	3º Trim- 2018	3º Trim- 2017	3º Trim- 2018	3º Trim- 2017
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	157.543	179.795	159.480	180.735
Juros sobre o capital próprio	(52.000)	(51.000)	(52.000)	(51.000)
Lucro tributável	105.543	128.795	107.480	129.735
Alíquota composta (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%)	34%	34%	34%	34%
Despesa teórica	(35.885)	(43.790)	(36.543)	(44.110)
Adições permanentes	(2.043)	(574)	(2.083)	(599)
Equivalência patrimonial	370	180		
Redução do imposto por incentivos (P.A.T.)	504	551	528	563
Subvenção para investimentos (i)	7.702		7.702	
Outros (Reserva de Reavaliação + limite de isenção adicional de IR)	(244)	(102)	(247)	(96)
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	(29.596)	(43.735)	(30.643)	(44.242)
Alíquota efetiva	18,8%	24,3%	19,2%	24,5%

(i) A partir deste trimestre, a Companhia passou a tratar como dedutível para fins do imposto de renda, os ganhos auferidos com os benefícios fiscais de ICMS nos Estados de Goiás e Pernambuco, normatizados pela lei complementar 160/17, convênio ICMS CONFAZ 190/17 e alteração da lei 12.973/2014. O efeito na apuração de IRPJ/CSLL do montante ajustado, correspondeu a R\$ 7.702.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos no montante de R\$ 51.779 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 64.732 - Dez-2017) para a Controladora e de R\$ 52.543 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 65.445 - Dez-2017) no consolidado, são substancialmente decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para as quais não há prazo para prescrição, com realização prevista, conforme divulgado abaixo no item (c).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos no montante de R\$ 306.641 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 290.949 - Dez-2017) para a Controladora e de R\$ 309.448 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 294.160 - Dez-2017) no consolidado, estão representados pelos encargos tributários incidentes sobre os saldos remanescentes: (i) da reserva de reavaliação; e (ii) do ágio sobre a rentabilidade futura.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos referem-se a:

	Balanco Patrimonial				Resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Set - 2018	Dez- 2017	Set- 2018	Dez- 2017	3° Trim- 2018	3° Trim- 2017	3° Trim- 2018	3° Trim- 2017
Reavaliações a valor justo de terrenos e edificações	(6.998)	(7.066)	(6.998)	(7.066)				
Amortização do ágio sobre a rentabilidade futura	(244.055)	(226.401)	(244.055)	(226.401)		(10.650)		(10.650)
Intangíveis não dedutíveis – incorporação da Raia S.A.	(55.588)	(57.482)	(55.588)	(57.482)	631	631	631	631
Intangíveis não dedutíveis – aquisição da 4Bio			(2.807)	(3.211)			134	134
Ajuste a valor justo – AVJ	7.290	5.877	7.290	5.877	484	867	484	867
Provisão - obsolescência no estoque	14.195	29.495	14.195	29.495	(5.340)	(824)	(5.340)	(824)
Provisão - obrigações diversas	11.568	6.963	11.748	7.106	3.143	(1.779)	3.205	(1.899)
Provisão - programa de participação no resultado	10.383	11.472	10.697	11.778	(403)	(961)	(395)	(968)
Provisão - demandas judiciais	7.359	8.609	7.359	8.609	(217)	(393)	(217)	(393)
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	984	2.316	1.254	2.580	1	150	92	251
Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social diferidos					<u>(1.701)</u>	<u>(12.959)</u>	<u>(1.406)</u>	<u>(12.851)</u>
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	<u>(254.862)</u>	<u>(226.217)</u>	<u>(256.905)</u>	<u>(228.715)</u>				
Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:								
Ativo fiscal diferido	51.779	64.732	52.543	65.445				
Passivo fiscal diferido	<u>(306.641)</u>	<u>(290.949)</u>	<u>(309.448)</u>	<u>(294.160)</u>				
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	<u>(254.862)</u>	<u>(226.217)</u>	<u>(256.905)</u>	<u>(228.715)</u>				
Reconciliação do ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	Set- 2018	Dez- 2017	Set- 2018	Dez- 2017				
Saldo no início do período	(226.217)	(189.818)	(228.715)	(193.187)				
Receita tributável reconhecida no resultado	(28.712)	(36.496)	(28.257)	(35.625)				
Realização de imposto diferido reconhecida no patrimônio líquido	67	97	67	97				
Saldo no final do período	<u>(254.862)</u>	<u>(226.217)</u>	<u>(256.905)</u>	<u>(228.715)</u>				

(c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a *performance* do Grupo, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário no montante de R\$ 51.779 na Controladora e R\$ 52.543 no consolidado, será substancialmente realizado nos próximos 12 meses.

15. Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Notas Explicativas

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora/Consolidado	
	3° Trim-2018	3° Trim-2017
Básico		
Lucro líquido do exercício	127.947	136.060
Média ponderada do número de ações ordinárias (em milhares)	<u>329.429</u>	<u>329.981</u>
Lucro por ação em R\$ - básico	<u>0,38839</u>	<u>0,41233</u>
Diluído		
Lucro líquido do exercício	127.947	136.060
Média ponderada do número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição (em milhares)	<u>329.269</u>	<u>329.981</u>
Lucro por ação em R\$ - diluído	<u>0,38858</u>	<u>0,41233</u>

16. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro de 2018, o capital social, totalmente integralizado no valor de R\$ 1.808.639 (R\$ 1.808.639 - Dez-2017), está representado por 330.386.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais a quantidade de ações em circulação era de 216.615.578 ações ordinárias (211.804.492 ações ordinárias - Dez-2017).

O Estatuto Social da Companhia autoriza, mediante deliberação do Conselho de Administração, o aumento do capital social até o limite de 400.000.000 ações ordinárias.

Em 30 de setembro de 2018, a composição acionária da Companhia está assim apresentada.

	Quantidade de Ações		Participação %	
	Set-2018	Dez-2017	Set-2018	Dez-2017
Acionistas controladores	112.723.850	117.907.354	34,12	35,69
Ações em circulação	216.615.578	211.804.492	65,56	64,11
Ações em tesouraria	<u>1.046.572</u>	<u>674.154</u>	<u>0,32</u>	<u>0,20</u>
	<u>330.386.000</u>	<u>330.386.000</u>	<u>100,00</u>	<u>100,00</u>

A composição dos acionistas controladores está representada pelas famílias Pipponzi, Pires Oliveira Dias, Galvão e pela Holding Pragma.

Notas Explicativas

A movimentação no número de ações em circulação da Companhia está demonstrada a seguir:

	<u>Ações em circulação</u>
Posição em 31 de dezembro de 2017	211.804.492
(Compra)/Venda de ações vinculadas, líquida	<u>4.811.086</u>
Posição em 30 de setembro de 2018	<u><u>216.615.578</u></u>

Em 30 de setembro de 2018, as ações ordinárias da Companhia estavam cotadas em R\$ 72,43 fechamento do dia (R\$ 91,80 em 31 de dezembro de 2017).

(b) Ações em tesouraria

Em 3 de agosto de 2017, o Conselho de Administração autorizou, por um período de 365 dias, a compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia para permanência em tesouraria para posterior alienação. Segue a movimentação das ações em tesouraria do período findo em 30 de setembro de 2018:

	<u>Controladora</u>	
	<u>Quantidade (em ações)</u>	<u>Valor das ações</u>
Posição em 31 de dezembro de 2017	674.154	12.808
Ações entregues aos executivos relativo a 3ª tranche da outorga de 2014, 2ª tranche da outorga de 2015 e 1ª tranche da outorga de 2016	(224.582)	(4.267)
Aquisição de ações de emissão da própria Companhia	597.000	46.925
Posição em 30 de setembro de 2018	<u>1.046.572</u>	<u>55.466</u>

Em 30 de setembro de 2018, o valor de mercado das ações em tesouraria, tendo como referência a cotação de R\$ 72,43 por ação nesta data, corresponde a R\$ 75.803.

(c) Plano de ações restritas

Desde março de 2014, a Companhia oferece aos seus executivos o Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas (“Plano de ações restritas”), que tem por objetivo ofertar uma oportunidade de receber uma remuneração variável desde que o executivo permaneça por período mais longo de tempo na Companhia.

Conforme estabelece o Plano de ações restritas, uma parcela de sua remuneração anual variável (participação nos resultados), será paga ao profissional em dinheiro sendo que o saldo remanescente será obrigatoriamente pago em ações da Companhia (“ações de incentivo”).

Caso o profissional decida utilizar uma parcela ou o valor total da remuneração variável recebida em dinheiro para comprar ações da Companhia (“ações próprias”) em Bolsa de Valores, a Companhia oferecerá ao profissional, igual quantidade de ações adquiridas em Bolsa.

Notas Explicativas

Ainda e, de forma discricionária, a Companhia poderá conceder a esse profissional, mais ações da Companhia tendo como referência a quantidade de ações próprias adquiridas pelo profissional em Bolsa de Valores.

As ações ofertadas ao profissional por meio do plano de ações restritas, não poderão ser alienadas, cedidas, transferidas a terceiros pelo prazo de quatro anos a partir da data da outorga. A partir do segundo, terceiro e quarto anos após a data da outorga, os executivos terão direito a receber um terço de suas ações restritas, em cada um desses exercícios.

A movimentação das ações restritas está demonstrada a seguir:

	Set-2018		Dez-2017	
	Ações	Valor	Ações	Valor
Saldo inicial	485.242	18.863	375.212	11.123
Apropriação de ações no exercício	174.362	9.287	293.260	12.603
Entrega de ações no exercício	(224.582)	(7.382)	(183.230)	(4.863)
Saldo final	<u>435.022</u>	<u>20.768</u>	<u>485.242</u>	<u>18.863</u>

17. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	3° Trim-2018	3° Trim-2017	3° Trim-2018	3° Trim-2017
Receita bruta de vendas				
Receita de vendas de mercadorias	3.741.805	3.434.277	3.941.637	3.576.594
Receita de serviços prestados	2.985	3.416	3.040	3.431
	<u>3.744.790</u>	<u>3.437.693</u>	<u>3.944.677</u>	<u>3.580.025</u>
Impostos incidentes sobre vendas	(139.510)	(123.390)	(153.458)	(131.046)
Devoluções, abatimentos e outros	(30.328)	(28.765)	(34.405)	(32.139)
Receita líquida de vendas	<u>3.574.952</u>	<u>3.285.538</u>	<u>3.756.814</u>	<u>3.416.840</u>

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,60%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

A Companhia avaliou os impactos do IFRS 15/CPC 47 e considerando que a entidade atua no ramo do varejo farmacêutico e possui apenas uma única obrigação de desempenho, não havendo, portanto, complexidade nesta definição, tão quanto na transferência de controle dos produtos e serviços aos consumidores, conforme descrito na Nota 4 - Principais práticas contábeis, concluiu que não há impactos relevantes de registro contábil da norma.

Notas Explicativas

18. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	3° Trim-2018	3° Trim-2017	3° Trim-2018	3° Trim-2017
Despesas com pessoal	(457.649)	(408.519)	(464.748)	(414.315)
Despesas com Ocupação (i)	(173.899)	(148.951)	(174.491)	(149.471)
Serviços de Terceiros	(40.783)	(36.860)	(41.070)	(37.044)
Depreciação e amortização (ii)	(104.898)	(86.213)	(105.518)	(86.760)
Outras (iii)	(135.469)	(117.962)	(141.217)	(123.103)
	<u>(912.698)</u>	<u>(798.505)</u>	<u>(927.044)</u>	<u>(810.693)</u>
Classificado na demonstração do resultado como:				
	3° Trim-2018	3° Trim-2017	3° Trim-2018	3° Trim-2017
Com vendas	(816.171)	(709.286)	(827.492)	(718.625)
Gerais e administrativas	(96.527)	(89.219)	(99.552)	(92.068)
	<u>(912.698)</u>	<u>(798.505)</u>	<u>(927.044)</u>	<u>(810.693)</u>

(i) Referem-se a gastos com locação de imóveis, condomínios, energia, água, comunicação e IPTU.

(ii) As depreciações e amortizações totalizaram no 3º trimestre de 2018, um montante de R\$ 104.898 (R\$ 86.213 - 3º Trim-2017) para a Controladora, sendo que R\$ 91.962 (R\$ 76.165 - 3º Trim-2017) correspondente à área de Vendas e R\$ 12.936 (R\$ 10.047 - 3º Trim-2017) à área Administrativa e R\$ 105.518 (R\$ 86.760 - 3º Trim-2017) no consolidado, sendo que R\$ 92.089 (R\$ 76.225 - 3º Trim-2017) corresponde à área de Vendas e R\$ 13.429 (R\$ 10.535 - 3º Trim-2017), à área Administrativa.

(iii) Referem-se, principalmente, a gastos com cartões/numerários/cheques, transporte, materiais, outras despesas administrativas, manutenção de bens, propaganda e publicidade.

19. Outras despesas operacionais

Referem-se a despesas não recorrentes relacionadas com: (i) gastos com consultoria para elaboração do planejamento estratégico dos próximos 5 anos de R\$ 2.247; (ii) baixa de imobilizado e intangível devido ao encerramento de 4 lojas, no valor de R\$ 1.255.

Notas Explicativas

20. Receitas e despesas financeiras

(a) Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	3° Trim-2018	3° Trim-2017	3° Trim-2018	3° Trim-2017
Descontos obtidos	813	396	820	422
Rendimentos de aplicações financeiras	3.612	6.893	3.612	6.893
Juros sobre mútuo	698	899		
Variações monetárias ativas	(651)	1.106	(589)	1.124
Outras receitas financeiras	1		52	112
Impostos incidentes (PIS/COFINS)	(206)	(432)	(206)	(432)
Ajuste a valor presente (AVP)	14.160	18.450	15.779	20.112
Total das receitas financeiras	18.427	27.312	19.468	28.231

(b) Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	3° Trim-2018	3° Trim-2017	3° Trim-2018	3° Trim-2017
Descontos concedidos a clientes			(32)	(7)
Juros, encargos e taxas bancárias	(166)	(135)	(293)	(189)
Encargos sobre debêntures	(11.171)	(7.256)	(11.171)	(7.256)
Amort. de custos de transação	(160)	(87)	(160)	(87)
Encargos sobre financiamentos	(4.902)	(11.260)	(4.902)	(11.260)
Variações monetárias passivas	(458)	(1.467)	(541)	(1.448)
Juros sobre obrigação c/acionista de Controlada	(1.426)	(2.551)	(1.426)	(2.551)
Ajuste a valor presente (AVP)	(26.322)	(33.035)	(27.693)	(34.401)
Total das despesas financeiras	(44.605)	(55.791)	(46.218)	(57.199)
Resultado financeiro	(26.178)	(28.479)	(26.750)	(28.968)

21. Garantias processuais

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas os seguintes ativos imobilizados:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2018	Dez-2017	Set-2018	Dez-2017
Móveis e instalações	26	27	26	27
Máquinas e equipamentos	85	85	85	85
	111	112	111	112

Notas Explicativas

22. Compromissos assumidos com contratos de aluguel

A Companhia e sua controlada possuem contratos de aluguel por período variável de tempo, com prazos de vigência entre um e vinte anos. Os gastos com aluguéis anuais variam de acordo com a assinatura de novos contratos ou rescisão de contratos. O gasto total mensal com esses contratos de aluguel (incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU) foram de R\$ 49.192 (R\$ 43.609 - Dez-2017) para a Controladora e de R\$ 49.343 (R\$ 43.715 – Dez-2017) para o consolidado.

Em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, os pagamentos mínimos futuros dos aluguéis de lojas (arrendamentos mercantis canceláveis) estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2018	Dez-2017	Set-2018	Dez-2017
Primeiros 12 meses	524.141	447.595	525.091	448.404
Entre 13 e 60 meses	1.351.493	1.185.782	1.353.467	1.186.841
Após 60 meses	406.184	352.801	406.220	352.801
	2.281.818	1.986.178	2.284.778	1.988.046

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos

Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	Set-2018	Dez-2017	Set-2018	Dez-2017
Ativos				
<u>Ao custo amortizado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	270.396	255.911	273.555	264.873
Contas a receber (Nota 6)	922.977	837.582	1.041.121	930.071
Outras contas a receber	168.592	158.295	169.669	120.321
Depósitos judiciais (Nota 13)	33.368	29.215	33.368	29.215
	<u>1.395.333</u>	<u>1.281.003</u>	<u>1.517.713</u>	<u>1.344.480</u>
Total dos ativos	<u>1.395.333</u>	<u>1.281.003</u>	<u>1.517.713</u>	<u>1.344.480</u>
Passivos				
<u>Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado</u>				
Obrigação c/acionista de Controlada (Nota 9)	51.674	47.515	51.674	47.515
	<u>51.674</u>	<u>47.515</u>	<u>51.674</u>	<u>47.515</u>
<u>Ao custo amortizado</u>				
Fornecedores	1.774.722	1.745.041	1.862.896	1.815.687
Financiamentos (Nota 12)	896.718	610.959	903.126	610.959
Outras contas a pagar	132.970	128.259	134.541	129.403
	<u>2.804.410</u>	<u>2.484.259</u>	<u>2.900.563</u>	<u>2.556.049</u>
Total dos passivos	<u>2.856.084</u>	<u>2.531.774</u>	<u>2.952.237</u>	<u>2.603.564</u>

Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

Risco cambial

Todas as operações ativas e passivas do Grupo são realizadas em Reais (R\$), não existindo risco em virtude de variações cambiais.

Notas Explicativas

A maioria das operações junto ao BNDES é contratada com base na TJLP + juros e na taxa SELIC. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

(b) Risco de crédito

Os riscos de crédito estão relacionados aos nossos ativos financeiros, que são o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber.

O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são movimentados somente com instituições financeiras de reconhecida solidez.

A classificação dos ratings dos equivalentes de caixa, exceto caixa e bancos, estão de acordo com as principais agências de classificação de risco, conforme quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2018	Dez-2017	Set-2018	Dez-2017
Rating – Escala Nacional				
brAAA	187.640	17.745	190.225	26.327
brAA+		65.659		65.659
(*) n/a - Fundos de Investimento	278	90.769	278	90.769
Total – Escala Nacional	187.918	174.173	190.503	182.755

(*) Não aplicável, pois não consta classificação de risco para os Fundos.

A concessão de crédito nas vendas de mercadorias segue uma política que visa minimizar a inadimplência. No trimestre findo em 30 de setembro de 2018, as vendas com recebimento a prazo representaram 52% (51% - Dez-2017) na Controladora e 54% (53% - Dez-2017) para o consolidado, sendo que desse total 92% (92% - Dez-2017) na Controladora e 86% (86% - Dez-2017) no consolidado são relativos às vendas com cartão de crédito que, na opinião do Grupo e com base no histórico de perdas, são de baixíssimo risco. Os outros 8% (8% - Dez-2017) na Controladora e 14% (14% - Dez-2017) para o consolidado são créditos com Programas de Benefícios de Medicamentos (“PBM’s”), convênios e cheques pré-datados e boletos, que são de pequeno risco, dada a seletividade dos clientes e a adoção de limites individuais.

(c) Risco de liquidez

A Administração do Grupo acompanha continuamente as previsões de liquidez necessárias para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é aplicado em ativos financeiros com vencimentos apropriados de forma a garantir liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações.

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, as quais a Companhia está exposta.

Notas Explicativas

O cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração considera um horizonte de três meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Controladora

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Valor nacional</u>	<u>Cenário I (provável)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	187.918	940	1.174	1.409
Receita			940	1.174	1.409
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	1.156	6	7	9
Despesa			6	7	9

Consolidado

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Valor nacional</u>	<u>Cenário I (provável)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	190.504	953	1.190	1.428
Receita			953	1.190	1.428
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	1.156	6	7	9
Despesa			6	7	9

A Administração não considera provável o risco de alteração na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), as quais estão sujeitas as operações com BNDES que possam gerar prejuízos materiais para o Grupo

(e) Gestão de capital

O objetivo do Grupo em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno adequado aos seus acionistas.

O Grupo tem como política não alavancar sua estrutura de capital com financiamentos, exceção feita às linhas de longo prazo do BNDES (FINEM) e Debêntures, com taxas adequadas aos níveis de rentabilidade do Grupo.

Notas Explicativas

Dessa forma, esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial individual e consolidado, com a dívida líquida, como apresentamos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2018	Dez-2017	Set-2018	Dez-2017
Financiamentos de curto e longo prazo	896.718	610.959	903.126	610.959
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(270.396)	(255.911)	(273.555)	(264.873)
Dívida líquida	<u>626.322</u>	<u>355.048</u>	<u>629.571</u>	<u>346.086</u>
Patrimônio líquido, atribuído aos acionistas da Controladora	3.364.388	3.222.513	3.364.388	3.222.513
Participação de não controladores			30.467	27.859
Total do patrimônio líquido	<u>3.364.388</u>	<u>3.222.513</u>	<u>3.394.855</u>	<u>3.250.372</u>
Total do Capital	<u>3.990.710</u>	<u>3.577.561</u>	<u>4.024.426</u>	<u>3.596.458</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>15,69</u>	<u>9,92</u>	<u>15,64</u>	<u>9,62</u>

O aumento no índice de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2018 foi decorrente, principalmente, da emissão de debêntures (Nota 12) e consequente uso dos recursos obtidos nos investimentos e operação da Companhia.

(f) Estimativa do valor justo

Os saldos de aplicações financeiras informados no balanço patrimonial são similares ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. Os montantes de contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, são mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o prazo de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 60 dias.

Os financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Os valores justos destes financiamentos são similares aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado. Os valores justos estimados são como segue:

	Controladora				Consolidado			
	Valor Contábil		Valor Justo		Valor Contábil		Valor Justo	
	Set-2018	Dez-2017	Set-2018	Dez-2017	Set-2018	Dez-2017	Set-2018	Dez-2017
BNDDES	211.486	307.803	211.483	307.811	211.486	307.803	211.483	307.811
Debêntures	685.232	303.156	685.213	303.145	685.232	303.156	685.213	303.145
Outros					6.408		6.408	
	<u>896.718</u>	<u>610.959</u>	<u>896.696</u>	<u>610.956</u>	<u>903.126</u>	<u>610.959</u>	<u>903.104</u>	<u>610.956</u>

Notas Explicativas

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

Em 30 de setembro de 2018, o Grupo não possuía ativos e passivos relevantes mensurados ao valor justo nos Níveis 1 e 2 na hierarquia de valor justo. A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível 3 para o período findo em 30 de setembro de 2018:

	Controladora e Consolidado	
	Obrigação c/acionista de Controlada	
	Set-2018	Set-2017
Saldo inicial em 1º de janeiro	47.515	45.228
Despesas reconhecidas no resultado	4.159	7.287
Saldo final em 30 de setembro	51.674	52.515
Varição das despesas não realizadas no período incluídas no resultado	4.159	7.287

24. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo tem como prática não operar com instrumentos financeiros derivativos, exceto em situações específicas. Em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 o grupo não apresentava operações com instrumentos derivativos.

Notas Explicativas

25. Transações com partes relacionadas

(a) As transações com partes relacionadas consistem em operações com acionistas da Companhia e pessoas vinculadas a estes, os quais realizaram as seguintes transações:

	Relacionamento	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Ativo Circulante		Dez-		Montante Transacionado		3° Trim-	
		Set-2018	Dez-2017	2018	2017	3° Trim-2018	3° Trim-2017	2018	2017
Valores a receber									
Convênios (i)									
Regimar Comercial S.A.	Acionista / Família	12	12	12	12	28	30	28	30
Heliomar Ltda.	Acionista / Membro do Conselho de Administração					2	2	2	2
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.)	Acionista / Família	1		1		1	3	1	3
Outros valores a receber		13	12	13	12	31	35	31	35
Acordos comerciais									
Natura Cosméticos S.A. (ii)	Acionista / Pessoa ligada	90	123	90	123	180	114	180	114
Adiantamento a Fornecedores									
Cfly Consultoria e Gestão Empresarial Ltda. (iii)	Família	847	440	847	440				
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire – Advogados (iv)	Acionista / Família	50	50	50	50				
Mútuo e outros a receber									
4Bio Medicamentos S.A. (v)	Controlada	40.704	38.831			805	966		
		41.691	39.444	987	613	985	1.080	180	114
		41.704	39.456	1.000	625	1.016	1.115	211	149

Notas Explicativas

	Relacionamento	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Passivo Circulante		Dez-2017		Montante Transacionado		3º Trim-2017	
		Set-2018	Dez-2017	Set-2018	Dez-2017	3º Trim-2018	3º Trim-2018	3º Trim-2017	3º Trim-2017
Valores a pagar									
Aluguéis (vi)									
Heliomar Ltda.	Acionista / Membro do Conselho de Administração	19	19	19	19	56	56	56	56
Antonio Carlos Pipponzi	Acionista / Membro do Conselho de Administração	7	7	7	7	23	23	23	23
Rosalia Pipponzi Raia	Acionista / Membro do Conselho de Administração	7	7	7	7	23	23	23	23
Espólio de Franco Maria David Pietro Pipponzi	Acionista / Membro do Conselho de Administração	7	7	7	7	23	23	23	23
		40	40	40	40	125	125	125	125
Contratação de serviços Zurcher, Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire Advogados (iv)	Acionista / Família	47	49	47	49	1.968	1.645	1.968	1.645
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (vii)	Acionista / Família	678	869	678	869	2.604	2.019	2.604	2.019
Cily Consultoria e Gestão Empresarial Ltda. (iii)	Família	178		178		711	45	711	45
FMA Assessoria e Consultoria (viii)	Acionista / Suplente do Conselho de Administração					30		30	
		903	918	903	918	5.313	3.709	5.313	3.709
Compra de mercadorias									
Natura Cosméticos S.A. (ii)	Acionista / Pessoa ligada	561	1.221	561	1.221	866	951	866	951
		561	1.221	561	1.221	866	951	866	951
		1.504	2.179	1.504	2.179	6.304	4.785	6.304	4.785

Notas Explicativas

- (i) São vendas realizadas por convênios, cujas transações são firmadas em condições comerciais equivalentes às praticadas com outras empresas.
- (ii) Compra e venda de produtos da Natura Cosméticos S.A., os quais serão comercializados em todo o território nacional e a Raia Drogasil receberá um percentual sobre os produtos vendidos. Alguns integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, participação acionária da Raia Drogasil S.A.
- (iii) Prestação de serviços de operação da aeronave à proprietária Raia Drogasil S.A., que pagará à operadora uma remuneração mensal a título dos serviços de Assessoria Operacional, *Compliance*, Financeira, Coordenação de Manutenção e Controle Técnico de Manutenção.
- (iv) Transações referentes à Assessoria Jurídica.
- (v) Ao longo do exercício social de 2016 e 2017 foram realizadas operações de mútuo entre a Raia Drogasil S.A. (Mutuante) e a 4Bio Medicamentos S.A. (Mutuária) nos montantes de R\$ 14.000 e R\$ 20.100, respectivamente. Todos os contratos de mútuo são atualizados em 110% do CDI com vencimento em dezembro de 2018.

Outros a receber composto por comissões sobre indicações da Raia Drogasil (R\$ 36).

- (vi) Transações referentes a aluguel de imóveis comerciais para estabelecimento de lojas.
- (vii) Os saldos e as transações referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados à elaboração, criação e produção de materiais de divulgação da área de vendas institucionais e concepção de revista de circulação interna da Companhia.
- (viii) Transações referentes a serviços de representação comercial em órgãos de classe.

Adicionalmente, informamos que não existem outras transações adicionais que não sejam os valores apresentados acima e que a categoria das partes relacionadas corresponde ao pessoal chave da Administração da entidade.

- (b) Remuneração do pessoal-chave da Administração.

O pessoal-chave da Administração compreende os Diretores, Conselheiros de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	3° Trim-2018	3° Trim-2017	3° Trim-2018	3° Trim-2017
Proventos e encargos sociais	4.203	3.597	4.642	4.018
Gratificações e encargos sociais	4.636	5.717	4.735	5.784
Benefícios indiretos	111	112	111	112
	8.950	9.426	9.488	9.914

Notas Explicativas

26. Cobertura de seguros

O Grupo tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada, considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

O Grupo mantinha as seguintes coberturas de seguros em 30 de setembro de 2018:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2018	Dez-2017	Set-2018	Dez-2017
Riscos com perdas em estoques	184.437	150.197	219.825	170.825
Bens do ativo permanente	287.491	232.862	294.631	238.682
Lucros cessantes	242.556	237.873	293.670	262.052
Riscos de responsabilidade civil	38.424	33.602	40.000	34.500
	<u>752.908</u>	<u>654.534</u>	<u>848.126</u>	<u>706.059</u>

27. Transações não envolvendo caixa

Em 30 de setembro de 2018, as principais transações que não envolveram caixa do Grupo foram:

- (i) a atualização do passivo financeiro oriundo da obrigação com Controlada (Nota 9);
- (ii) parte da remuneração do pessoal-chave da Administração associada ao plano de ações restritas (Nota 25); e
- (iii) a aquisição a prazo de bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 16.256 (R\$ 11.793 - Dez-2017).

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Nesta seção, conforme Instrução CVM nº 480/09, confrontamos as projeções de aberturas de lojas da Companhia com os dados evolutivos de abertura de lojas efetivamente realizadas a cada exercício, até o encerramento do exercício atual. As projeções para 2016 e 2017 foram divulgadas ao mercado em 28 de julho de 2016, enquanto as projeções para 2018 e 2019 foram divulgadas em 9 de novembro de 2017.

ANO	PROJEÇÃO ANTERIOR	PROJEÇÃO ATUAL	REALIZADO ACUMULADO¹
2016	165 aberturas	200 aberturas	212 aberturas
2017	195 aberturas	200 aberturas	210 aberturas
2018		240 aberturas	173 aberturas
2019		240 aberturas	

¹ Para 2018, acumulado até 30/09/2018.

Em 28 de julho de 2016, revisamos a projeção anterior de 165 aberturas em 2016 e 195 aberturas em 2017 para 200 aberturas de lojas para cada ano. A Companhia encerrou o ano de 2017 com 210 aberturas, e reitera a projeção de 240 aberturas para 2018 e 2019.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Raia Drogasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Raia Drogasil S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de outubro de 2018

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa Postal

Contador CRC 1SP187382/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Aos Administradores e Acionistas da

Raia Drogasil S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes e estão adequadamente apresentados.

São Paulo, 30 de outubro de 2018.

Gilberto Lério

Conselheiro Fiscal

Fernando Carvalho Braga

Conselheiro Fiscal

Mário Antonio Luiz Corrêa

Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

São Paulo, 30 de outubro de 2018.

Marcilio D'Amico Pousada
Diretor Presidente

Fernando Kozel Varela
Diretor

Antonio Carlos Coelho
Diretor

Renato Cepollina Raduan
Diretor

Eugênio De Zagottis
Diretor

Maria Susana de Souza
Diretora

Marcello De Zagottis
Diretor

Antonio Carlos Marques de Oliveira
Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

São Paulo, 30 de outubro de 2018.

Marcilio D'Amico Pousada

Diretor Presidente

Fernando Kozel Varela

Diretor

Antonio Carlos Coelho

Diretor

Renato Cepollina Raduan

Diretor

Eugênio De Zagottis

Diretor

Maria Susana de Souza

Diretora

Marcello De Zagottis

Diretor

Antonio Carlos Marques de Oliveira

Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0